



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Itaituba



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	11
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	12
2.1	LOCALIZAÇÃO	12
2.2	LIMITES	12
2.3	SOLOS	12
2.4	VEGETAÇÃO	12
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	13
2.6	TOPOGRAFIA	13
2.7	GEOLOGIA	13
2.8	HIDROGRAFIA	14
2.9	CLIMA	14
3	DADOS ESTATÍSTICOS	15
3.1	DEMOGRAFIA	15
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	15
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	15
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	15
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	16
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	17
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	17
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	18
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	18
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	18
3.2	HABITAÇÃO	19
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	19
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	19
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	19
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	19
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	20
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	20
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	20
3.3	SAÚDE	21
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	21
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	21
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	21
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	22
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	22
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	22
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	23
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	23
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	24
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	24
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	24
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	24
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	25
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	25
3.3.15	Internações 2000-2023	26
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	26
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	26
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	26
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	27
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	27
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	27

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	27
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	28
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	28
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	28
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	28
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	29
3.4	EDUCAÇÃO	30
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	30
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	31
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	34
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	35
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	36
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	37
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	38
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	39
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	40
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	41
3.5	MERCADO DE TRABALHO	42
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2014	42
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	42
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2014	42
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	43
3.5.5	Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	43
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	43
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	44
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	44
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	44
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	45
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	45
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	45
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	45
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	45
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	46
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	46
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	47
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	48
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	49
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	49
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	50
3.11	TRANSPORTE	51
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	51
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	51
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	52
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	52
3.11.5	Movimento Operacional de Passageiros no Aeroporto de Itaituba 1997-2007	52
3.11.6	Movimento Operacional de Carga no Aeroporto de Itaituba 1997-2007	53
3.11.7	Movimento Operacional de Aeronaves no Aeroporto de Itaituba 1997-2007	53
3.11.8	Movimento de Carga Para Exportação no Porto de Itaituba 1994-2009	53
3.11.9	Movimento de Carga para Importação no Porto de Itaituba 1996-2009	54
3.11.10	Dados Gerais de Transporte Hidroviário	54
3.11.11	Movimento de Carga Geral par Carregamento no Porto de Itaituba 2010-2013	54

3.11.12	Movimento de Carga a Granel para Descarregamento no Porto de Itaituba 2010-2013	54
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	55
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	55
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	55
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	56
3.13	AGRICULTURA	57
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	57
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	59
3.14	PECUÁRIA	62
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	62
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	62
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	63
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	63
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	63
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	63
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	63
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	64
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	64
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	64
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	64
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	64
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	64
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	65
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	65
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	65
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	66
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	66
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	66
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	66
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	67
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	67
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	67
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	68
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	68
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	68
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	69
3.18.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	69
3.19	MEIO AMBIENTE	69
3.19.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	69
3.19.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	69
	NOTA TÉCNICA	70
	GLOSSÁRIO	71

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Durante o Período Colonial, a Amazônia sofreu sucessivas ameaças de invasão do seu território pelos holandeses, franceses e ingleses, que vinham em busca das riquezas da região. E foi, acima de tudo, a presença desses povos estrangeiros no estuário do rio Amazonas que apressou a colonização portuguesa naquela área.

Com a fundação da Capitania do Grão-Pará e Maranhão, o governo português expulsou os estrangeiros. Assim, foram organizadas várias expedições com a finalidade de destruir os estabelecimentos que haviam sido criados por aqueles povos, fixando-os em território brasileiro. Entre essas expedições, a do capitão Pedro Teixeira, em 1626, dez anos depois da fundação de Belém, é considerada como a mais importante, pois atingiu pela primeira vez o rio Tapajós, entrando em contato amigável com os nativos da região, em um sítio que, hoje em dia, é tido como sendo a Baía de Alter do Chão.

Em 1639, Pedro Teixeira retorna ao rio Tapajós, seguido dos missionários Jesuítas que iniciaram a catequese com os índios Tapaiuçus na foz do Tapajós, fundando uma aldeia, chamada Tapajós, com fins missionários no lugar. O próprio padre Antonio Vieira, em 1659, ali esteve e em seguida enviou para lá, para continuar a missão, o padre João Felipe Bettendorf.

O progresso da missão fez com que fosse iniciada a construção de uma fortaleza em uma colina próxima ao rio Tapajós, em sua embocadura no Amazonas. Iniciou-a Francisco da Mota Falcão, às suas expensas e terminou-a o filho, Manoel da Mota e Siqueira, em 1697. Por várias vezes se encontrou em estado de ruínas. Após diversas reparações, em 1898 mal se viam os seus alicerces. Depois, tudo desapareceu.

Os jesuítas, expandindo a catequese, instalaram nessa região, sucessivamente, as aldeias de São José ou Matapus, em 1772, a de Santo Inácio ou Tupinambaranas, em 1737, e, em 1738, as de Borani e Arapiuns, que se destacaram pelo desenvolvimento apresentado.

Devido à constante navegação do rio Tapajós, em face de sua localização próxima do rio Amazonas, a região prosperou rapidamente, sob a influência e direção dos jesuítas, sendo uma espécie de entreposto do rio Tapajós e mesmo de grande parte do Baixo Amazonas. As minas também atraíram vários aventureiros, entre eles, Leonardo de Oliveira e João de Souza Azevedo.

Nos meados do século XVIII, a partir de 1754, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do Marquês de Pombal, veio governar o Estado do Grão-Pará e Maranhão. Realizou notável administração. Com ele, o Vale do Tapajós ficou todo em poder do Pará.

Em 1758, após a expulsão dos jesuítas, Mendonça Furtado, obedecendo a política adotada pelo Marquês de Pombal, que expulsava todos os jesuítas de Portugal e de suas colônias, e em cumprimento a uma determinação real, deixou Belém em direção ao rio Negro, para acertar os limites das terras dos reinos de Portugal e Espanha. Também cumprindo outra determinação, de 6 de junho de 1755, para que erigisse em Vila todas as povoações que julgasse merecer essa elevação, assim deu à aldeia dos Tapajós o predicamento de

Vila, com a denominação de Santarém, instalando-a a 14 de março de 1758. Deu-lhe o nome português de Santarém, dentro da política de substituir as denominações indígenas por topônimos de Portugal.

Posteriormente, também ocorreram mudanças nas de Borani e Arapiuns, em 1757, com os nomes de Alter-do-Chão e Vila Franca e, em 1758, as de São Inácio e São José, com as denominações de Boim e Pinhel.

Na administração de José de Nápoles Tello de Menezes foi criado o Lugar de Aveiro, em 1781, onde estava erigida a freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Aveiro. Havia também, no local, mais duas freguesias a de São João Baptista e a de São José do Pinheiro.

Com base na documentação histórica existente, sabe-se que, em 1812, o lugar de Itaituba já existia, pois foi mencionado na relação de viagem de Miguel João de Castro no rio Tapajós, um pouco acima das cachoeiras, como centro da exploração e comércio de especiarias do Alto Tapajós.

Em 1836, conforme Ferreira Penna, Itaituba era um aldeamento de índios da dependência da Província do Grão-Pará, para onde fora enviado um pequeno destacamento, sob o comando português, com a finalidade de desbravar a região. Dentre os nomes que se destacaram na história do Município menciona-se o do tenente-coronel Joaquim Caetano Corrêa, por ter sido um dos precursores do desbravamento da região tapajônica, sendo considerado, inclusive, o fundador do município de Itaituba.

Até 1853, Itaituba dependeu da freguesia de Pinhel, passando, posteriormente, para a jurisdição de Boim.

Com a Lei nº 266, de 16 de outubro de 1854, a povoação de São João Baptista recebeu a categoria de vila passando a chamar-se de Brasília Legal e, como não correspondeu à expectativa, a Lei nº 290, de 15 de dezembro de 1856, transferiu para Itaituba aquela categoria, somente instalado em 3 de novembro do ano seguinte.

O predicamento de cidade foi conferido a Itaituba em 1900, através da Lei nº 684, de 23 de março, sendo instalada em 15 de novembro do mesmo ano.

A Lei nº 1.152, de 4 de abril de 1883, desmembra parte do município de Itaituba, incluindo em seu território o distrito de Brasília Legal para constituir o de Aveiro, que havia sido criado com a elevação da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Aveiro à condição de Município.

Pelo Decreto nº 6, de 4 de novembro de 1930, o município de Itaituba foi mantido, porém, o Decreto de nº 72, de 27 de dezembro do mesmo ano, colocou seu território sob administração direta do Estado. Como unidade autônoma, figura na relação da Lei nº 8, de 31 de outubro de 1935.

Em 13 de dezembro de 1991 o município de Itaituba teve seu território desmembrado para dar origem aos municípios de Jacareacanga, Trairão e Novo Progresso, através das Leis nº 5.691, 5.695 e 5.700, respectivamente.

Atualmente, o Município está constituído apenas pelo distrito-sede: Itaituba.

A origem do nome é Tupi, significando o “lugar dos pedregulhos”.

1.2 CULTURA

Como grande parte dos Municípios paraenses, Itaituba tem, nas manifestações religiosas, sua maior forma de expressão popular. Dentre as principais festas de caráter religioso, está a de Nossa Senhora de Santana, padroeira da cidade, cujas comemorações são acompanhadas de arraial, leilões etc. Os festejos se iniciam na primeira quinzena de julho e terminam com a procissão do Círio, no dia 26 do mesmo mês, dedicado àquela Santa.

Não se tem conhecimento de manifestação cultural em Itaituba. Por outro lado, o artesanato local é constituído, basicamente, por peças de ferro e madeira. Os produtos mais comuns são grades e entalhes, produzidos e comercializados no próprio Município.

O patrimônio histórico é representado pelo prédio da Prefeitura Municipal e pela igreja de Nossa Senhora de Santana, cujas construções datam da fundação da cidade.

A Biblioteca Pública Municipal, com 2.000 volumes de obras diversas, bem como o cinema, com capacidade para 300 espectadores, constituem os principais meios de conservação e divulgação da cultura itaitubense.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Itaituba está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 62.042,472 km², o que corresponde a 4,98% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tapajós e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudoeste Paraense e microrregião de Itaituba e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Itaituba e está a aproximadamente 1.319 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 04° 16' 24" sul e longitude de 55° 59' 09" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Aveiro, a leste com Rurópolis, Trairão, Altamira e Novo Progresso, ao sul com Novo Progresso e Jacareacanga e a oeste com município de Jacareacanga e o Estado do Amazonas.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo distrófico textura argilosa e textura média, o latossolo Vermelho-Amarelo distrófico textura argilosa, o gleissolo, o neossolo, o argissolo e o nitossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

A vegetação de Itaituba apresenta múltiplas tipologias o que a configura como uma vegetação complexa, nesse município são encontradas na porção sul a floresta estacional, nos tipos floresta estacional decidual e floresta estacional semidecidual, a primeira apresenta uma vegetação encorpada durante a estação chuvosa, mas que acaba perdendo suas folhas durante o período seco e é identificada na formação submontana. Já a segunda apresenta uma vegetação muito parecida com a da floresta estacional decidual, a diferença é apenas na perda de folhas que são menores no período de estiagem, e é encontrada na formação submontana. (SNIF, ANO)

A floresta ombrófila, nas formas aberta e densa está distribuída por todo o município e se identificada nas formas floresta ombrófila aberta que se configura como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e são encontradas nas subformações com cipós e com palmeiras. A floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas.

As formações Pioneiras com influencia fluvial e/ou lacustre são encontradas em pequenas proporções na porção norte e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

Na porção sul é encontrada a vegetação de savana, também conhecida como cerrado, é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e esta presente nas subformações arborizada e parque.

E também são detectadas áreas de tensão ecológicas na porção sul – sudoeste e se configuram como ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a savana e a floresta ombrófila, entre a savana e a floresta estacional.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada em trabalhos realizados com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, demonstrou um índice de 1,27%. Este baixo percentual deve ser correlacionado ao tamanho do município, que ocupa o segundo lugar em extensão territorial no Estado, com 15.953.844 ha (159.538.44 km²), diminuindo, numericamente, a significação dos desmatamentos.

Para proteção especial, destacam-se os rios Tapajós, Jamaxim, Teles Pires e Cururu, a ilha Grande do Cururu e as cachoeiras Chocarão, Chamão e Sete Quedas.

Como patrimônio Natural, destaca-se o Parque Nacional da Amazônia, com 994.000 ha, dos quais 960.690 ha (9.606,90km²) estão no Estado do Pará, localizando-se a maior parte no município de Itaituba e, o restante, no município de Aveiro.

Ainda, o Município contém as áreas indígenas: Sai-Cinza (1.255.52 km²), Mundurucu (9.485.41 km²) e Andirá-Maraú (4.658.68 km²), distribuídas, também, pelos municípios de Juruti, Aveiro e pelo Estado do Amazonas.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude entre 5 metros e 229 metros e possui uma altitude média de 42 metros sendo registrado na sua sede municipal uma altitude de 45 metros, a topografia de Itaituba é marcada por áreas de patamares na porção ao norte-noroeste, áreas de depressões, planaltos e planícies distribuídos ao longo do município.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Itaituba encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar do Amazonas (localizada na porção norte do município) e a bacia sedimentar do Alto Tapajós (localizada na porção sul do município), e é composta por sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, rochas

gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo, associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo) e sequências sedimentares, principalmente psamíticas, podendo incluir piroclásticas.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Paleoproterozóico e Mesoproterozóico, e da era Paleozóico e Mesozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal rio é o Tapajós, que percorre o Município, em grande extensão, no sentido SW-NE, em cuja margem esquerda se encontra a sede municipal. Um dos seus formadores, o rio Teles Pires, é o limite natural, a Sudoeste, com o Estado do Mato Grosso. A maioria dos seus afluentes que pertencem à margem direita são os rios Cururu, das Tropas, Crepurú, Jamaxim e outros; e os igarapés Rato, Janari, Bom Jardim etc.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco na porção leste e com um a dois meses seco nas demais localidades. Caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25,6°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	94.750	62.111,60	1,52
2001 ⁽¹⁾	95.006	62.111,60	1,53
2002 ⁽¹⁾	95.252	62.111,60	1,53
2003 ⁽¹⁾	95.486	62.111,60	1,54
2004 ⁽¹⁾	96.015	62.111,60	1,55
2005 ⁽¹⁾	96.246	62.111,60	1,55
2006 ⁽¹⁾	96.515	62.111,60	1,55
2007	118.194	62.111,60	1,90
2008 ⁽¹⁾	124.865	62.111,60	2,01
2009 ⁽¹⁾	127.848	62.111,60	2,06
2010	97.493	62.040,11	1,57
2011 ⁽¹⁾	97.704	62.040,11	1,57
2012 ⁽¹⁾	97.908	62.040,10	1,58
2013 ⁽¹⁾	98.363	62.040,10	1,59
2014 ⁽¹⁾	98.405	62.111,60	1,58
2015 ⁽¹⁾	98.446	62.111,60	1,58
2016 ⁽¹⁾	98.485	62.042,30	1,59
2017 ⁽¹⁾	98.523	62.042,47	1,59
2018 ⁽¹⁾	101.097	62.042,47	1,63
2019 ⁽¹⁾	101.247	62.042,47	1,63
2020 ⁽¹⁾	101.395	62.042,47	1,63
2021 ⁽¹⁾	101.541	62.042,47	1,64
2022	123.314	62.042,47	1,99

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	64.660	30.346
2007 ⁽¹⁾	82.495	35.699
2010	70.682	26.811

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	48.661	46.089
2007 ⁽¹⁾	61.643	54.970
2010	49.681	47.812
2022	62.288	61.026

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	2.452	1.912	1.770	2.203
01 a 04 anos	10.371	8.478	7.323	8.666
05 a 09 anos	12.057	12.735	10.123	10.892
10 a 14 anos	11.544	12.963	11.594	10.060
15 a 29 anos	27.737	35.694	29.105	34.135
30 a 49 anos	22.002	30.908	24.520	35.192
50 a 69 anos	7.136	11.585	10.679	17.886
70 anos e mais	1.451	2.318	2.379	4.280

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	24.910	21,40	23.588	24,89	21.789	22,35
Preta	5.015	4,31	7.952	8,39	10.457	10,73
Amarela	5	0,00	89	0,09	947	0,97
Parda	81.736	70,22	61.795	65,22	63.510	65,14
Indígena	4.225	3,63	778	0,82	790	0,81
Sem Declaração	-	-	548	0,58	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	93.968	80,73	65.964	69,62	-	-
Evangélicas	13.704	11,77	18.470	19,49	-	-
Espírita	-	-	139	0,15	-	-
Umbanda e Candomblé	467	0,40	19	0,02	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	19	0,02	-	-	-	-
Outras Religiões	14	0,01	1.426	1,51	-	-
Sem Religião	6.830	5,87	8.366	8,83	-	-
Não Determinadas	157	0,13	224	0,24	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	9.890	11,99	16.019	22,93	17.528	22,36
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	142	0,17	393	0,56	608	0,78
Divorciado(a)	-	-	302	0,43	1.105	1,41
Viúvo(a)	1.911	2,32	1.986	2,84	2.365	3,02
Solteiro(a)	36.757	44,55	51.170	73,24	56.790	72,44
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	27.576	33,42	12.876	18,43	-	-
1 a 3 anos	25.051	30,36	20.341	29,11	-	-
4 a 7 anos	5.578	6,76	22.190	31,76	-	-
8 a 10 anos	2.406	2,92	8.832	12,64	-	-
11 a 14 anos	266	0,32	4.635	6,63	-	-
15 anos ou mais	-	-	462	0,66	-	-
Não determinados	-	-	534	0,76	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	14.326	15,12	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	1.060	1,12	-	-
Deficiência Física			910	0,96	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	458	50,33	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	452	49,67	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	10.523	11,11	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	3.062	3,23	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	4.265	4,50	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	79.582	83,99	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

⁽¹⁾ Inclusive as pessoas sem declaração de religião; ⁽²⁾ Considerou-se a população de 10 anos ou mais; ⁽³⁾ As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; ⁽⁴⁾ Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; ⁽⁵⁾ Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e ⁽⁶⁾ Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,26	1,10	1,14	1,06	1,04	1,02
Taxa de Urbanização	29,76	54,25	53,42	68,06	72,50	-
Razão de Dependência	80,92	91,11	76,78	70,06	55,29	46,36
Índice de Envelhecimento	3,78	3,23	3,83	7,17	12,66	22,74
Taxa Geométrica de Incremento	...	11,76	10,56	-2,26	0,29	-

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	33	0,03	66	0,07	63	0,06
Alagoas	68	0,06	91	0,10	87	0,09
Amapá	220	0,19	144	0,15	291	0,30
Amazonas	652	0,56	606	0,64	658	0,68
Bahia	732	0,63	473	0,50	317	0,33
Ceará	3.342	2,87	2.209	2,33	560	0,57
Distrito Federal	27	0,02	85	0,09	1907	1,96
Espírito Santo	169	0,15	182	0,19	69	0,07
Goiás	2.336	2,01	939	0,99	69	0,07
Maranhão	31.184	26,79	20.219	21,34	902	0,93
Mato Grosso	974	0,84	664	0,70	16424	16,85
Mato Grosso do Sul	487	0,42	104	0,11	1218	1,25
Minas Gerais	1.025	0,88	539	0,57	335	0,34
Pará	63.565	54,61	63.126	66,62	300	0,31
Paraíba	393	0,34	249	0,26	68523	70,32
Paraná	3.419	2,94	995	1,05	273	0,28
Pernambuco	430	0,37	222	0,23	1573	1,61
Piauí	3.904	3,35	2.052	2,17	230	0,24
Rio de Janeiro	174	0,15	132	0,14	1664	1,71
Rio Grande do Norte	411	0,35	229	0,24	184	0,19
Rio Grande do Sul	950	0,82	384	0,41	221	0,23
Rondônia	114	0,10	85	0,09	295	0,30
Roraima	73	0,06	162	0,17	216	0,22
Santa Catarina	740	0,64	220	0,23	97	0,10
São Paulo	604	0,52	327	0,35	296	0,30
Sergipe	33	0,03	11	0,01	453	0,46
Tocantins	195	0,17	169	0,18	44	0,05

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	116.400	63.564	51.025	12.539	52.836
2000	94.750	63.126	...	...	31.624
2010	97.493	68.516	57.034	11.482	28.977

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	5.862	-	28.977	-
Menos de 1 ano	504	8,60	1.050	3,6
1 a 2 anos	1.545	26,36	2.521	8,7
3 a 5 anos	1.579	26,94	1.638	5,7
6 a 9 anos	2.234	38,11	2.578	8,9
10 anos ou mais	-	-	21.189	73,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	97.630	21.132	4,62
2000	94.717	23.817	3,98
2007	118.194	27.135	4,36
2010	97.493	23.581	4,13

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	20.007		23.575	
Geladeira	12.512	62,54	19.857	84,23
Máquina de lavar roupa	1.638	8,19	5.418	22,98
Aparelho de ar-condicionado	1.848	9,24	-	-
Rádio	12.549	62,72	11.239	47,67
Televisão	14.045	70,20	20.728	87,92
Microcomputador	236	1,18	4.176	17,71
Microcomputador com acesso à internet	-	-	2.224	9,43
Automóvel para uso particular	2.000	10,00	3.122	13,24
Telefone fixo	1.910	9,55	4.462	18,93

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	21.456	1.140	16.937	3.379
2000	20.007	1.544	16.794	1.669
2010	23.581	3.141	17.001	3.439

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	24.526	20.468	-	3.058	17.410	4.058
2000	20.007	18.383	33	548	17.802	1.624
2010	23.581	22.976	396	4.532	18.048	604

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	21.456	4.823	1.618	3.205	16.633
2000	20.007	9.769	9.311	458	10.238
2010	23.581	18.026	16.211	1.815	5.555

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	21.456	21.000	-	373	83	-
2000	20.007	18.784	-	559	664	-
2010	23.581	21.697	908	779	197	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	21.456	14.665	3.411	3.161	219
2000	20.007	14.574	2.700	2.664	69
2010	23.581	16.846	4.299	2.315	121

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	17	19	22	22	25	24	20	23	25
Odontólogo	5	5	4	5	5	5	9	10	13
Enfermeiro	20	24	28	24	35	16	29	38	52
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1	1	6	6
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	2	1	1	1	1	5
Farmacêutico	-	5	6	5	6	5	5	2	6
Assistente Social	1	-	-	-	-	1	1	1	4
Psicólogo	1	1	2	2	2	2	2	2	4
Auxiliar de Enfermagem	91	59	53	54	47	45	39	89	34
Técnico de Enfermagem	20	55	62	71	103	81	78	88	169
TOTAL	155	168	179	186	225	181	185	260	318

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	31	36	33	28	33	39	91	115	114
Odontólogo	12	10	11	8	12	14	18	17	18
Enfermeiro	40	41	63	61	73	102	147	197	217
Fisioterapeuta	6	6	6	7	9	14	18	34	42
Fonoaudiólogo	2	2	1	4	4	7	5	8	5
Nutricionista	4	1	4	4	3	3	5	11	9
Farmacêutico	8	5	7	7	8	10	15	19	23
Assistente Social	6	5	9	8	9	8	13	19	21
Psicólogo	4	3	5	6	8	10	12	15	14
Auxiliar de Enfermagem	37	33	32	31	29	29	25	28	26
Técnico de Enfermagem	173	177	160	150	151	157	241	404	430
TOTAL	323	319	331	314	339	393	590	867	919

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	62	47	58	64	68	72	64	74	71
Odontólogo	5	5	5	5	6	8	16	14	16
Enfermeiro	28	31	36	34	48	51	58	74	92
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1	1	7	8
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	2	1	1	1	1	5
Farmacêutico	-	7	8	10	11	11	12	2	6
Assistente Social	1	-	-	-	-	1	1	1	4
Psicólogo	1	1	2	2	2	3	3	3	5
Auxiliar de Enfermagem	101	64	57	59	54	49	44	45	42
Técnico de Enfermagem	22	57	63	72	104	85	82	93	178
Agente Comunitário de Saúde	259	260	253	241	241	236	235	227	225
TOTAL	479	472	484	490	536	518	517	541	652

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	83	87	88	92	92	126	220	270	259
Odontólogo	16	13	14	13	20	23	25	26	26
Enfermeiro	84	83	102	105	115	147	208	269	285
Fisioterapeuta	10	10	12	19	20	23	25	43	52
Fonoaudiólogo	2	2	1	5	7	8	6	9	6
Nutricionista	4	1	4	6	5	3	5	12	10
Farmacêutico	8	5	8	7	9	11	17	20	24
Assistente Social	6	5	10	10	12	10	15	21	21
Psicólogo	6	4	8	10	13	11	15	19	18
Auxiliar de Enfermagem	43	40	38	36	33	33	34	36	34
Técnico de Enfermagem	167	165	164	154	158	168	284	462	494
Agente Comunitário de Saúde	221	247	235	229	225	221	221	215	203
TOTAL	650	662	684	686	709	784	1.075	1.402	1.432

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	372	461	442	459	523	518	521	572	743
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	140	125	105	120	117	117	114	113	127
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	29	140
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	372	461	442	459	523	518	521	543	603
Privada	140	125	105	120	117	117	114	117	131

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	792	786	904	851	869	916	1.144	1.520	1.685
Entidades Empresariais	125	126	122	133	132	135	137	144	142
Entidades sem Fins Lucrativos	6	6	6	6	12	12	12	12	11
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	792	786	904	851	869	916	1.144	1.520	1.685
Federal	134	46	134	132	140	139	147	146	145
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	67	288	648	704
Municipal	658	740	770	719	729	710	709	726	836
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	125	126	122	133	132	135	137	144	142
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	125	126	122	133	132	135	137	144	142
Entidades sem Fins Lucrativos	6	6	6	6	12	12	12	12	11
Pessoas Físicas	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	7	11	11	11	15	16	18	19	19
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	2	2	3	3	5	6
Consultório isolado	-	-	-	-	1	2	4	5	5
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	6	6	7	7	7	7	7	7	7
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	9	5	5	5	3	3	3	3	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	1	1	2	2	2	3	3	4
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	1	1	2	4
TOTAL	24	25	26	29	32	35	40	45	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	23	24	23	24	24	24	25	25	24
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	7	7	8	12	11	13	13	17	18
Consultório isolado	5	5	5	8	11	14	14	16	14
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	7	7	7	7	6	7	7	7	7
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	2	2	2	2	2
Posto de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	4	4	4	6	6	6	6	6	7
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	5	9	11	11	8	8	8	8
TOTAL	52	53	57	69	72	77	78	84	84

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	462	384	402	437	437	437	438	438	438
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	2	1	1	1	2	2
Número de Leitos - Urgência	16	14	14	16	16	16	16	16	16
Total de leitos	479	399	417	455	454	454	455	456	456
Leitos/ Mil Habitantes	4,96	3,38	3,34	3,56	4,66	4,65	4,66	4,64	4,63

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	448	448	448	448	430	504	611	603	593
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	3	3	3	4	4	8
Número de Leitos - Urgência	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Total de leitos	466	466	466	467	449	523	631	623	617
Leitos/ Mil Habitantes	4,73	4,73	4,73	4,62	4,43	5,16	6,21	5,05	5,00

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	56	56	56	47	47
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	5	5	5	6	6	406	328	346	390	390
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	56	56	56	47	47
Privada	5	5	6	6	6	406	328	346	390	390

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	47	47	47	45
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	6	6	6	6	390	391	391	386
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	47	47	47	45
Privada	6	6	6	6	390	391	391	386

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	57	57	57	57	57
Entidades Empresariais	6	6	6	6	5	391	391	391	391	373
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	57	57	57	57	57
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	57	57	57	57	57
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	6	6	6	6	5	391	391	391	391	373
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	6	6	6	6	5	391	391	391	391	373
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2		131	238	230	220	
Entidades Empresariais	5	5	5	5		373	373	373	373	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2		131	238	230	220	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1		64	171	163	153	
Municipal	1	1	1	1		67	67	67	67	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	5	5	5	5		373	373	373	373	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	5	5	5	5		373	373	373	373	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	13.875	13.993
2001	12.589	12.855
2002	13.281	13.746
2003	12.958	13.061
2004	12.654	12.645
2005	12.672	12.521
2006	12.201	12.207
2007	12.312	12.597
2008	9.370	9.254
2009	9.357	9.177
2010	8.477	8.265
2011	8.460	8.108
2012	7.712	7.356
2013	8.073	7.360
2014	8.185	7.558
2015	7.582	6.814
2016	7.193	6.108
2017	6.558	5.649
2018	5.802	5.067
2019	5.359	4.915
2020	5.719	4.912
2021	6.763	7.644
2022	7.092	8.909
2023	6.173	8.089

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	1.439	1.770	1.488	1.739	1.677	1.705	1.588	1.448	1.087	974	1.044	1.133	1.068	755
Feminino	1.388	1.746	1.346	1.614	1.560	1.674	1.709	1.555	1.135	986	977	1.044	1.027	679
Ignorado	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.827	3.516	2.834	3.357	3.237	3.379	3.297	3.003	2.222	1.960	2.021	2.177	2.095	1.434

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	1.112	978	1.028	1.234	1.192	1.174	1.256	1.326	1.322
Feminino	1.055	972	975	1.143	1.099	1.185	1.108	1.273	1.211
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.167	1.950	2.003	2.377	2.291	2.359	2.364	2.599	2.533

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	2	-	-	-	-	-	1	1	1	1	5	2	4	2
500 a 999g	-	9	1	6	3	4	6	3	3	5	8	6	6	5
1.000 a 1.499g	7	8	1	17	9	14	11	8	15	16	3	8	16	8
1.500 a 2.499g	96	132	97	126	107	127	131	100	116	103	100	80	95	98
2.500 a 2.999g	345	505	419	491	474	466	454	418	371	343	311	322	373	289
3.000 a 3.999g	2.142	2.607	2.059	2.454	2.377	2.565	2.471	2.261	1.552	1.302	1.455	1.572	1.412	1.085
4.000 e mais	228	253	248	245	252	198	211	198	161	183	135	178	186	127
Ignorado	10	2	9	18	15	5	12	14	3	7	4	9	3	1
TOTAL	2.830	3.516	2.834	3.357	3.237	3.379	3.297	3.003	2.222	1.960	2.021	2.177	2.095	1.615

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	1	5	2	4	3	2	4	2
500 a 999g	14	3	5	5	9	7	11	9	10
1.000 a 1.499g	5	10	9	12	9	8	14	13	13
1.500 a 2.499g	89	79	106	102	144	132	115	164	153
2.500 a 2.999g	392	395	388	446	430	506	498	587	593
3.000 a 3.999g	1.501	1.322	1.376	1.656	1.572	1.562	1.585	1.686	1.646
4.000 e mais	163	140	114	153	123	141	139	136	116
Ignorado	1	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	2.167	1.950	2.003	2.377	2.291	2.359	2.364	2.599	2.533

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	31	50	21	51	50	41	38	50	50	39	37	50	53	28
15 a 19 anos	779	950	721	852	829	846	827	784	627	590	580	601	627	433
20 a 24 anos	1.015	1.333	1.062	1.268	1.145	1.314	1.327	1.061	824	703	741	715	693	470
25 a 29 anos	617	772	658	764	759	779	720	671	437	417	390	536	435	301
30 a 34 anos	260	271	246	298	327	286	300	298	203	129	200	194	203	143
35 a 39 anos	96	110	95	95	87	90	67	117	67	71	60	62	67	47
40 a 44 anos	28	29	27	26	37	17	17	19	14	10	11	18	16	12
45 a 49 anos	1	1	3	1	-	6	-	3	-	-	2	1	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	3	-	1	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.830	3.516	2.834	3.357	3.237	3.379	3.297	3.003	2.222	1.960	2.021	2.177	2.095	1.434

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	45	32	38	45	36	29	23	48	25
15 a 19 anos	624	540	571	602	606	550	517	547	504
20 a 24 anos	717	632	643	796	747	809	771	839	828
25 a 29 anos	447	419	407	491	478	518	547	627	647
30 a 34 anos	243	242	243	295	288	281	331	323	341
35 a 39 anos	73	65	84	123	115	147	136	173	146
40 a 44 anos	15	19	15	22	19	23	33	41	40
45 a 49 anos	2	1	1	2	1	2	5	1	2
50 a 54 anos	1	-	1	1	1	-	1	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.167	1.950	2.003	2.377	2.291	2.359	2364	2599	2533

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	209	249	282	284	310	269	301	268	266	299	313	317	296	304
Feminino	109	142	125	164	166	129	133	150	170	172	131	157	168	156
Ignorado	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
TOTAL	318	392	407	448	476	398	435	418	436	471	444	474	464	462

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	354	404	389	435	408	494	553	620	501
Feminino	164	178	178	226	219	244	259	309	314
Ignorado	-	-	2	-	-	1	1	-	-
TOTAL	518	582	569	661	627	739	813	929	815

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	57	83	61	77	73	54	58	51	42	41	42	46	38	22
1 a 4 anos	20	15	14	17	15	9	9	8	5	7	7	8	1	3
5 a 9 anos	4	8	6	6	6	7	8	5	5	3	5	6	3	7
10 a 14 anos	7	9	4	7	10	7	3	5	7	5	5	6	3	3
15 a 19 anos	8	15	14	8	19	14	12	16	9	14	7	21	8	14
20 a 29 anos	25	36	46	34	40	37	36	35	23	40	49	35	44	50
30 a 39 anos	28	39	35	37	39	34	31	46	34	47	36	40	33	33
40 a 49 anos	37	55	46	56	66	36	50	43	48	39	60	53	48	46
50 a 59 anos	38	49	45	59	47	45	43	50	72	52	64	64	57	65
60 a 69 anos	38	35	51	60	52	55	68	50	61	83	56	70	66	70
70 a 79 anos	39	28	48	51	58	59	60	73	63	81	63	67	78	75
80 anos e mais	17	16	29	32	49	39	57	34	67	59	50	57	82	72
Ignorado	-	4	8	4	2	2	-	2	-	-	-	1	3	2
TOTAL	318	392	407	448	476	398	435	418	436	471	444	474	464	462

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	39	27	48	46	46	41	43	48	47
1 a 4 anos	5	7	7	4	3	5	4	5	8
5 a 9 anos	8	3	1	6	6	5	2	5	8
10 a 14 anos	5	3	5	1	2	2	3	8	3
15 a 19 anos	12	24	21	12	12	24	16	14	21
20 a 29 anos	57	51	52	53	54	49	49	52	64
30 a 39 anos	47	51	51	70	37	56	61	71	72
40 a 49 anos	50	39	48	51	62	60	81	74	68
50 a 59 anos	72	72	84	82	91	97	100	124	98
60 a 69 anos	68	100	87	98	93	140	152	207	152
70 a 79 anos	74	108	86	101	104	125	157	167	143
80 anos e mais	74	89	69	125	111	120	140	139	130
Ignorado	7	8	10	12	6	15	5	15	1
TOTAL	518	582	569	661	627	739	813	929	815

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	3	5	3	1	5	4	6	6	3	3	8	4	7	4
Aparelho Circulatório	57	45	60	57	55	82	100	112	144	140	119	93	115	143
Aparelho Respiratório	23	37	17	23	24	18	25	14	26	20	26	22	28	34
Aparelho Digestivo	16	16	22	14	27	26	17	32	29	16	24	26	28	28
TranstMentais e Comportamentais	1	-	1	1	1	2	2	-	4	2	4	5	6	7
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	18	7	38	29	28	47	48	80	69	97	96	81	80	98
Gravidez, Parto e Puerpério	-	3	4	3	2	1	-	-	1	-	-	2	-	4
Aparelho Geniturinário	2	6	5	5	6	8	1	4	9	10	6	6	7	6
TOTAL	120	119	150	133	148	188	199	248	285	288	283	239	271	324

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	4	10	6	7	1	7	12	18	19
Aparelho Circulatório	142	160	143	161	207	216	171	189	158
Aparelho Respiratório	21	35	36	47	56	45	36	57	71
Aparelho Digestivo	25	24	23	33	36	36	26	30	34
TranstMentais e Comportamentais	8	9	4	7	3	6	3	4	4
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	137	141	146	163	135	165	138	138	166
Gravidez, Parto e Puerpério	3	2	2	2	2	3	2	4	3
Aparelho Geniturinário	8	9	10	15	18	16	17	9	20
TOTAL	348	390	370	435	458	494	405	449	475

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	80	3	83
Ensino Fundamental	-	-	209	3	212
Ensino Médio	-	6	8	1	15
2001					
Pré-Escolar	-	-	167	5	172
Ensino Fundamental	-	-	228	5	233
Ensino Médio	-	5	2	3	10
2002					
Pré-Escolar	-	-	46	5	51
Ensino Fundamental	-	-	222	3	225
Ensino Médio	-	7	3	1	11
2003					
Pré-Escolar	-	-	193	4	197
Ensino Fundamental	-	-	219	2	221
Ensino Médio	-	10	3	1	14
2004					
Pré-Escolar	-	-	141	7	148
Ensino Fundamental	-	-	197	5	202
Ensino Médio	-	11	1	3	15
2005					
Pré-Escolar	-	-	68	7	75
Ensino Fundamental	-	-	170	10	180
Ensino Médio	-	7	1	2	10
2006					
Pré-Escolar	-	-	82	10	92
Ensino Fundamental	-	-	163	11	174
Ensino Médio	-	7	1	3	11
2007					
Pré-Escolar	-	-	115	7	122
Ensino Fundamental	-	-	153	10	163
Ensino Médio	-	6	1	5	12
2008					
Pré-Escolar	-	-	111	7	118
Ensino Fundamental	-	-	150	10	160
Ensino Médio	-	6	1	4	11
2009					
Pré-Escolar	-	-	30	4	34
Ensino Fundamental	-	-	143	8	151
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2010					
Pré-Escolar	-	-	32	2	34
Ensino Fundamental	-	-	136	5	141
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2011					
Pré-Escolar	-	-	34	4	38
Ensino Fundamental	-	-	128	6	134
Ensino Médio	1	7	-	4	12
2012					
Pré-Escolar	-	-	51	3	54
Ensino Fundamental	-	-	116	5	121
Ensino Médio	1	7	-	4	12

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	67	4	71
Ensino Fundamental	-	-	115	7	122
Ensino Médio	1	7	-	5	13
2014					
Pré-Escolar	-	-	88	5	93
Ensino Fundamental	-	-	114	6	120
Ensino Médio	1	7	-	3	11
2015					
Pré-Escolar	-	-	83	4	87
Ensino Fundamental	-	-	109	6	115
Ensino Médio	1	7	-	3	11
2016					
Pré-Escolar	-	-	86	3	89
Ensino Fundamental	-	-	108	5	113
Ensino Médio	1	7	-	3	11
2017					
Pré-Escolar	-	-	86	2	88
Ensino Fundamental	-	-	107	5	112
Ensino Médio	1	11	-	3	15
2018					
Pré-Escolar	-	-	84	4	88
Ensino Fundamental	-	-	104	5	109
Ensino Médio	1	11	-	2	14
2019					
Pré-Escolar	-	-	86	4	90
Ensino Fundamental	-	-	102	5	107
Ensino Médio	1	11	-	2	14
2020					
Pré-Escolar	-	-	85	4	89
Ensino Fundamental	-	-	100	5	105
Ensino Médio	1	11	-	2	14
2021					
Pré-Escolar	-	-	84	4	88
Ensino Fundamental	-	-	101	6	107
Ensino Médio	1	11	-	3	15
2022					
Pré-Escolar	-	-	86	4	90
Ensino Fundamental	-	-	103	6	109
Ensino Médio	1	11	-	2	14

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	19	1	20
Ensino Médio	-	4	2	1	7
2001					
Ensino Fundamental	-	-	19	1	20
Ensino Médio	-	5	1	1	7
2002					
Ensino Fundamental	-	-	20	1	21
Ensino Médio	-	5	2	1	8
2003					
Ensino Fundamental	-	-	20	2	22
Ensino Médio	-	4	1	1	6
2004					
Ensino Fundamental	-	-	10	3	13
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2005					
Ensino Fundamental	-	-	8	5	13
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2006					
Ensino Fundamental	-	-	7	7	14
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2007					
Ensino Fundamental	-	-	11	7	18
Ensino Médio	-	5	1	5	11
2008					
Ensino Fundamental	-	-	19	8	27
Ensino Médio	-	5	1	4	10
2009					
Ensino Fundamental	-	-	17	7	24
Ensino Médio	-	6	-	4	10
2010					
Ensino Fundamental	-	-	14	5	19
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2011					
Ensino Fundamental	-	-	8	6	14
Ensino Médio	1	6	-	4	11
2012					
Ensino Fundamental	-	-	7	5	12
Ensino Médio	1	7	-	4	12
2013					
Ensino Fundamental	-	-	12	6	18
Ensino Médio	1	7	-	5	13
2014					
Ensino Fundamental	-	-	34	4	38
Ensino Médio	1	6	-	1	8
2015					
Ensino Fundamental	-	-	12	6	18
Ensino Médio	1	7	-	3	11

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	9	5	14
Ensino Médio	1	7	-	3	11
2017					
Ensino Fundamental	-	-	11	5	16
Ensino Médio	1	8	-	3	12
2018					
Ensino Fundamental	-	-	12	4	16
Ensino Médio	1	8	-	2	11
2019					
Ensino Fundamental	-	-	11	4	15
Ensino Médio	1	8	-	2	11
2020					
Ensino Fundamental	-	-	15	4	19
Ensino Médio	1	9	-	2	12
2021					
Ensino Fundamental	-	-	16	5	21
Ensino Médio	1	9	-	3	13
2022					
Ensino Fundamental	-	-	16	5	21
Ensino Médio	1	9	-	2	12

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	1	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	24	5	29
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	2	2
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	4	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	9	5	14
Ensino Médio	-	1	-	4	5
2008					
Ensino Fundamental	-	-	11	5	16
Ensino Médio	-	4	1	4	9
2009					
Ensino Fundamental	-	-	16	6	22
Ensino Médio	-	5	-	4	9
2010					
Ensino Fundamental	-	-	23	5	28
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2011					
Ensino Fundamental	-	-	36	6	42
Ensino Médio	1	6	-	4	11
2012					
Ensino Fundamental	1	6	40	4	51
Ensino Médio	-	5	-	3	8
2013					
Ensino Fundamental	-	-	37	5	42
Ensino Médio	1	6	-	3	10
2014					
Ensino Fundamental	-	-	34	4	38
Ensino Médio	1	6	-	1	8
2015					
Ensino Fundamental	-	-	32	3	35
Ensino Médio	1	6	-	-	7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	29	2	31
Ensino Médio	1	5	-	-	6
2017					
Ensino Fundamental	-	-	27	1	28
Ensino Médio	1	4	-	-	5
2018					
Ensino Fundamental	-	-	25	2	27
Ensino Médio	1	5	-	1	7
2019					
Ensino Fundamental	-	-	14	2	16
Ensino Médio	1	5	-	1	7
2020					
Ensino Fundamental	-	-	24	2	26
Ensino Médio	1	4	-	1	6
2021					
Ensino Fundamental	-	-	19	2	21
Ensino Médio	1	4	-	1	6
2022					
Ensino Fundamental	-	-	13	2	15
Ensino Médio	1	5	-	1	7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	2.247	102	2.349
Ensino Fundamental	-	-	30.257	416	30.673
Ensino Médio	-	3.056	777	55	3.888
2001					
Pré-Escolar	-	-	3.423	241	3.664
Ensino Fundamental	-	-	29.526	982	30.508
Ensino Médio	-	3.219	283	431	3.933
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.804	306	2.110
Ensino Fundamental	-	-	28.953	434	29.387
Ensino Médio	-	3.464	354	58	3.876
2003					
Pré-Escolar	-	-	5.119	330	5.449
Ensino Fundamental	-	-	27.234	412	27.646
Ensino Médio	-	3.773	491	37	4.301
2004					
Pré-Escolar	-	-	5.127	383	5.510
Ensino Fundamental	-	-	26.600	910	27.510
Ensino Médio	-	4.179	148	244	4.571
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.754	483	3.237
Ensino Fundamental	-	-	23.470	1.959	25.429
Ensino Médio	-	4.742	134	74	4.950
2006					
Pré-Escolar	-	-	2.143	562	2.705
Ensino Fundamental	-	-	22.860	2.164	25.024
Ensino Médio	-	4.688	28	122	4.838
2007					
Pré-Escolar	-	-	2.497	327	2.824
Ensino Fundamental	-	-	22.090	1.173	23.263
Ensino Médio	-	4.729	61	372	5.162
2008					
Pré-Escolar	-	-	3.236	264	3.500
Ensino Fundamental	-	-	21.608	1.353	22.961
Ensino Médio	-	4.202	82	375	4.659
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.496	235	2.731
Ensino Fundamental	-	-	21.948	1.275	23.223
Ensino Médio	-	4.251	-	416	4.667
2010					
Pré-Escolar	-	-	2.714	36	2.750
Ensino Fundamental	-	-	21.452	650	22.102
Ensino Médio	-	3.950	-	321	4.271
2011					
Pré-Escolar	-	-	3.097	78	3.175
Ensino Fundamental	-	-	21.408	588	21.996
Ensino Médio	185	4.014	-	340	4.539
2012					
Pré-Escolar	-	-	3.173	202	3.375
Ensino Fundamental	-	-	19.957	929	20.886
Ensino Médio	270	4.016	-	334	4.620

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	4.099	444	4.543
Ensino Fundamental	-	-	19.053	1.504	20.557
Ensino Médio	197	4.338	-	379	4.914
2014					
Pré-Escolar	-	-	3.291	271	3.562
Ensino Fundamental	-	-	18.488	1.545	20.033
Ensino Médio	275	4.001	-	373	4.649
2015					
Pré-Escolar	-	-	3.192	261	3.453
Ensino Fundamental	-	-	17.792	1.530	19.322
Ensino Médio	271	4.042	-	435	4.748
2016					
Pré-Escolar	-	-	3.189	212	3.401
Ensino Fundamental	-	-	17.700	1.467	19.167
Ensino Médio	225	4.051	-	447	4.723
2017					
Pré-Escolar	-	-	3.304	212	3.516
Ensino Fundamental	-	-	17.619	1.510	19.129
Ensino Médio	249	3.623	-	372	4.244
2018					
Pré-Escolar	-	-	3.361	267	3.628
Ensino Fundamental	-	-	17.922	1.404	19.326
Ensino Médio	267	3.240	-	322	3.829
2019					
Pré-Escolar	-	-	3.803	225	4.028
Ensino Fundamental	-	-	17.985	1.386	19.371
Ensino Médio	257	3.364	-	319	3.940
2020					
Pré-Escolar	-	-	4.007	236	4.243
Ensino Fundamental	-	-	18.257	1.433	19.690
Ensino Médio	230	3.539	-	347	4.116
2021					
Pré-Escolar	-	-	3.881	283	4.164
Ensino Fundamental	-	-	18.797	1.402	20.199
Ensino Médio	226	3.928	-	356	4.510
2022					
Pré-Escolar	-	-	4.059	280	4.339
Ensino Fundamental	-	-	19.289	1.509	20.798
Ensino Médio	252	3.696	-	339	4.287

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	122	8	130
Ensino Fundamental	-	-	1.150	25	1.175
Ensino Médio	-	112	57	10	179
2001					
Pré-Escolar	-	-	216	12	228
Ensino Fundamental	-	-	1.130	46	1.176
Ensino Médio	-	99	27	24	150
2002					
Pré-Escolar	-	-	74	12	86
Ensino Fundamental	-	-	1.241	35	1.276
Ensino Médio	-	128	36	10	174
2003					
Pré-Escolar	-	-	287	15	302
Ensino Fundamental	-	-	1.220	26	1.246
Ensino Médio	-	149	35	11	195
2004					
Pré-Escolar	-	-	242	15	257
Ensino Fundamental	-	-	1.009	54	1.063
Ensino Médio	-	141	8	25	174
2005					
Pré-Escolar	-	-	128	19	147
Ensino Fundamental	-	-	796	111	907
Ensino Médio	-	133	-	19	152
2006					
Pré-Escolar	-	-	121	24	145
Ensino Fundamental	-	-	821	109	930
Ensino Médio	-	137	5	25	167
2007					
Pré-Escolar	-	-	78	12	90
Ensino Fundamental	-	-	652	70	722
Ensino Médio	-	67	4	41	112
2008					
Pré-Escolar	-	-	98	13	111
Ensino Fundamental	-	-	622	93	715
Ensino Médio	-	104	7	48	159
2009					
Pré-Escolar	-	-	72	11	83
Ensino Fundamental	-	-	617	74	691
Ensino Médio	-	124	-	35	159
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	731	43	774
Ensino Médio	-	144	-	28	172

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	101	5	106
Ensino Fundamental	-	-	734	56	765
Ensino Médio	-	158	-	28	172
2011					
Pré-Escolar	-	-	117	7	124
Ensino Fundamental	-	-	734	55	775
Ensino Médio	24	151	-	46	205
2012					
Pré-Escolar	-	-	135	12	147
Ensino Fundamental	-	-	715	58	758
Ensino Médio	19	163	-	48	214
2013					
Pré-Escolar	-	-	148	6	154
Ensino Fundamental	-	-	853	83	911
Ensino Médio	24	173	-	49	230
2014					
Pré-Escolar	-	-	151	10	161
Ensino Fundamental	-	-	870	84	931
Ensino Médio	25	164	-	36	215
2015					
Pré-Escolar	-	-	154	8	162
Ensino Fundamental	-	-	866	99	939
Ensino Médio	21	159	-	41	208
2016					
Pré-Escolar	-	-	157	8	165
Ensino Fundamental	-	-	849	71	898
Ensino Médio	23	143	-	36	188
2017					
Pré-Escolar	-	-	215	7	222
Ensino Fundamental	-	-	850	76	913
Ensino Médio	35	150	-	37	211
2018					
Pré-Escolar	-	-	234	15	248
Ensino Fundamental	-	-	846	70	903
Ensino Médio	48	135	-	31	201
2019					
Pré-Escolar	-	-	253	8	261
Ensino Fundamental	-	-	839	63	887
Ensino Médio	44	117	-	30	181
2020					
Pré-Escolar	-	-	260	10	270
Ensino Fundamental	-	-	840	71	897
Ensino Médio	37	130	-	30	186
2021					
Pré-Escolar	-	-	254	11	265
Ensino Fundamental	-	-	845	64	896
Ensino Médio	44	127	-	28	187
2022					
Pré-Escolar	-	-	261	11	272
Ensino Fundamental	-	-	844	69	897
Ensino Médio	43	130	-	33	193

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	50,8	96,8	-	59,6	42,7	90,9
Reprovação	-	-	12,5	2,9	-	11,8	1,8	9,1
Abandono	-	-	36,7	0,3	-	28,6	55,5	-
2001								
Aprovação	-	-	60,0	75,9	-	58,1	72,3	55,3
Reprovação	-	-	15,1	6,4	-	6,5	0,7	6,7
Abandono	-	-	24,9	17,7	-	35,4	27,0	38,0
2002								
Aprovação	-	-	63,7	90,4	-	61,1	77,8	94,3
Reprovação	-	-	15,5	8,7	-	5,4	0,3	1,9
Abandono	-	-	20,8	0,9	-	33,5	21,9	3,8
2003								
Aprovação	-	-	66,0	98,6	-	60,2	79,7	94,2
Reprovação	-	-	15,5	1,2	-	7,4	3,1	2,9
Abandono	-	-	18,5	0,2	-	32,4	17,2	2,9
2004								
Aprovação	-	-	65,0	93,9	-	62,2	61,9	78,7
Reprovação	-	-	16,7	2,5	-	8,8	0,7	4,4
Abandono	-	-	18,3	3,6	-	29,0	37,4	16,9
2005								
Aprovação	-	-	63,7	91,9	-	66,5	67,4	94,5
Reprovação	-	-	18,1	3,5	-	6,5	9,3	-
Abandono	-	-	18,2	4,6	-	27,0	23,3	5,5
2007								
Aprovação	-	-	74,0	90,8	-	63,4	64,4	92,8
Reprovação	-	-	16,2	7,0	-	8,5	1,7	4,0
Abandono	-	-	9,8	2,2	-	28,1	33,9	3,2
2008								
Aprovação	-	-	72,6	90,4	-	58,1	64,9	90,4
Reprovação	-	-	16,2	8,3	-	12,0	-	6,8
Abandono	-	-	11,2	1,3	-	29,9	35,1	2,8
2009								
Aprovação	-	-	77,8	88,4	-	54,3	-	89,6
Reprovação	-	-	12,6	9,4	-	17,3	-	8,6
Abandono	-	-	9,6	2,2	-	28,4	-	1,8
2010								
Aprovação	-	-	78,2	95,0	-	58,0	-	93,4
Reprovação	-	-	17,3	4,5	-	13,6	-	5,6
Abandono	-	-	4,5	0,5	-	28,4	-	1,0
2011								
Aprovação	-	-	76,0	90,3	76,0	61,9	-	91,7
Reprovação	-	-	13,5	8,5	8,7	15,4	-	6,4
Abandono	-	-	10,5	1,2	15,3	22,7	-	1,9
2012								
Aprovação	-	-	77,0	94,6	72,9	59,8	-	92,6
Reprovação	-	-	14,1	4,2	6,4	13,5	-	5,5
Abandono	-	-	8,9	1,2	20,7	26,7	-	1,9
2013								
Aprovação	-	-	79,1	96,1	77,9	60,7	-	93,7
Reprovação	-	-	14,5	3,5	11,8	14,1	-	4,1
Abandono	-	-	6,4	0,4	10,3	25,2	-	2,2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	76,5	94,3	74,9	62,9	-	95,0
Reprovação	-	-	17,5	5,1	19,3	20,0	-	3,5
Abandono	-	-	6,0	0,6	5,8	17,1	-	1,5
2015								
Aprovação	-	-	78,5	96,3	68	66,8	-	93,8
Reprovação	-	-	16,1	2,7	10,8	10,6	-	5,0
Abandono	-	-	5,4	1,0	21,2	22,6	-	1,2
2016								
Aprovação	-	-	82,4	97,6	88,1	72,4	-	95,5
Reprovação	-	-	12,2	2,3	6,9	10,1	-	3,1
Abandono	-	-	5,4	0,1	5,0	17,5	-	1,4
2017								
Aprovação	-	-	82,9	95,5	85,1	71,1	-	97,2
Reprovação	-	-	12,6	4,2	8,5	10,9	-	2,3
Abandono	-	-	4,5	0,3	6,4	18,0	-	0,5
2018								
Aprovação	-	-	82,1	98,2	86,9	77,6	-	97,5
Reprovação	-	-	13,3	1,6	10,9	9,6	-	2,2
Abandono	-	-	4,6	0,2	2,2	12,8	-	0,3
2019								
Aprovação	-	-	80,8	98,1	83,8	73,0	-	97,7
Reprovação	-	-	15,5	1,8	12,6	11,5	-	2,3
Abandono	-	-	3,7	0,1	3,6	15,5	-	-
2020								
Aprovação	-	-	84,7	95	94,7	99,2	-	96,5
Reprovação	-	-	6,5	0,7	5,3	-	-	0,6
Abandono	-	-	8,8	4,3	-	0,8	-	2,9
2021								
Aprovação	-	-	86,7	96,5	71	63,9	-	96,5
Reprovação	-	-	8,4	3	15,2	18	-	2,9
Abandono	-	-	4,9	0,5	13,8	18,1	-	0,6
2022								
Aprovação	-	-	89,4	98,1	63,7	76,5	-	97,9
Reprovação	-	-	8,7	1,7	26,3	6,8	-	1,5
Abandono	-	-	1,9	0,2	10	16,7	-	0,6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2014

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Extrativa Mineral	6	7	7	7	10	12	8	9	11	15	15	15
Indústria de Transformação	44	51	52	51	42	52	47	55	63	60	72	69
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	4	4	3	3	3	4	4	4	3
Construção Civil	5	6	9	10	10	12	14	22	26	36	41	52
Comércio	275	286	319	343	376	392	438	463	500	542	610	608
Serviços	104	117	121	117	139	148	151	166	206	202	243	255
Administração Pública	3	3	2	2	2	2	2	2	2	3	4	3
Agropecuária	12	28	37	37	36	43	44	47	39	45	45	44
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	452	501	550	571	619	664	707	767	851	907	1.034	1.049

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	15	13	12	8	11	10	13	16
Indústria de Transformação	69	78	82	79	83	89	95	100
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	4	3	5	4	5	5	7
Construção Civil	52	55	89	60	52	55	63	75
Comércio	608	668	670	718	718	717	775	832
Serviços	255	276	288	317	327	329	358	396
Administração Pública	3	3	2	2	2	3	4	4
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	44	44	47	49	40	42	37	50
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.049	1.141	1.193	1.238	1.237	1.250	1.350	1.480

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2014

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Extrativa Mineral	128	334	477	468	397	199	239	293	219	240	301	412
Indústria de Transformação	980	930	912	1.237	1.128	1.058	947	1.134	709	1.189	1.227	1.224
Serviços Indust. Utilidade Pública	33	31	24	30	26	22	21	20	20	22	20	21
Construção Civil	90	282	211	125	72	102	155	816	407	471	595	485
Comércio	1.024	1.302	1.477	1.455	1.729	1.652	1.926	2.163	2.210	2.586	2.999	3.042
Serviços	625	742	812	851	835	889	851	930	1.191	1.250	1.375	1.508
Administração Pública	4.229	4.221	2.705	2.411	3.416	2.270	2.755	2.929	2.808	3.014	3.180	3.272
Agropecuária	49	51	68	61	102	101	83	72	72	111	94	74
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.158	7.893	6.686	6.638	7.705	6.293	6.977	8.357	7.636	8.883	9.791	10.038

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	412	448	493	479	480	586	724	1.014
Indústria de Transformação	1.224	1.229	1.110	958	818	859	860	1.117
Serviços Indust. Utilidade Pública	21	22	21	75	78	88	74	123
Construção Civil	485	569	520	555	439	308	495	628
Comércio	3.042	3.390	3.040	2.996	3.159	3.318	3.626	4.056
Serviços	1.508	1.727	2.192	2.650	2.674	2.914	3.276	3.993
Administração Pública	3.272	3.344	3.708	3.389	3.280	3.253	3.691	4.148
Agropecuária	74	85	122	124	129	143	170	155
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10.038	10.814	11.206	11.226	11.057	11.469	12.916	15.234

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	82.513	69.870	78.396
População Economicamente Ativa – PEA	42.413	37.230	40.675
População Ocupada – POC	39.995	32.796	37.741
Taxa de Atividade	51,40	53,28	51,88
Taxa de Desocupação	5,70	11,80	3,74

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	32.796	-	37.741	-
Até 1	10.001	30,49	17.607	46,65
Mais de 1 a 2	9.145	27,88	9.588	25,40
Mais de 2 a 3	2.814	8,58	3.238	8,58
Mais de 3 a 5	3.386	10,32	2.300	6,09
Mais de 5 a 10	2.271	6,92	1.294	3,43
Mais de 10 a 20	822	2,51	281	0,74
Mais de 20	264	0,80	152	0,40
Sem rendimento ⁽²⁾	4.092	12,48	3.281	8,69

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	32.796	-	37.741	-
Empregados	22.810	57,03	18.569	56,62	22.651	60,02
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	2.826	15,22	7.431	32,81
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	3.022	16,27	2.992	13,21
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	12.721	68,51	12.228	53,98
Empregadores	2.401	6,00	1.345	4,10	719	1,91
Conta própria	13.188	32,97	9.232	28,15	11.357	30,09
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.596	3,99	1.826	5,57	692	1,83
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.823	5,56	2.323	6,16

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	9.259	23,15	8.311	25,34	6.207	16,45
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1,275	3,19	6.091	18,57	6.025	15,96
Construção	720	1,80	1.258	3,84	2.818	7,47
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	5.527	16,85	7.646	20,26
Alojamento e alimentação	-	-	1.407	4,29	1.096	2,90
Transporte, armazenagem e comunicação	1.279	3,20	1.431	4,36	2.013	5,33
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	728	2,22	188	0,50
Administração pública, defesa e seguridade social	1.215	3,04	2.266	6,91	1.951	5,17
Educação	-	-	1.558	4,75	2.086	5,53
Saúde e serviços sociais	-	-	421	1,28	698	1,85
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	1.239	3,78	982	2,60
Serviços domésticos	-	-	2.098	6,40	2.201	5,83
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	460	1,40	2.495	6,61

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,356	0,643	0,580	0,703
IDH – M Longevidade	0,359	0,514	0,554	0,691
IDH – M Educação	0,363	0,454	0,501	0,797
IDH – M Renda	0,347	0,960	0,685	0,623

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,355	0,489	0,64
IDH – M Longevidade	0,634	0,691	0,8
IDH – M Educação	0,126	0,287	0,51
IDH – M Renda	0,562	0,591	0,644

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	28,66	41,34	26,61
2012	27,58	48,29	25,53
2013	32,53	58,77	31,52
2014	66,05	107,18	29,47
2015	58,92	63,48	47,74
2016	68,03	110,46	40,62
2017	71,05	77,19	41,61
2018	57,37	77,47	31,65
2019	73,09	91,31	28,64
2020	50,30	67,96	30,57
2021	49,24	75,56	37,42
2022	51,90	79,10	30,00

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	27.844	28.850	31.014	30.628	32.594	34.357	35.281	36.565
Feminino	25.772	26.987	29.230	28.944	30.721	32.021	33.358	34.646
Não Informou	74	68	61	53	48	45	40	35
TOTAL	53.690	55.905	60.305	59.625	63.363	66.423	68.679	71.246

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	38.814	39.415	43.028	44.773
Feminino	36.592	37.688	40.934	42.933
Não Informou	33	31	13	13
TOTAL	75.439	77.134	83.975	87.719

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	12.292	22.040.662
Comercial	1.339	8.598.622
Industrial	22	493.028
Outros	146	5.772.674
Total	13.799	36.904.986
2001		
Residencial	13.279	21.435.257
Comercial	1.507	8.620.993
Industrial	35	1.197.862
Outros	180	5.034.954
Total	15.001	36.289.066
2002		
Residencial	14.242	22.120.167
Comercial	1.567	8.923.787
Industrial	45	3.077.373
Outros	228	4.660.997
Total	16.082	38.782.324
2003		
Residencial	15.310	23.536.402
Comercial	1.751	9.744.758
Industrial	45	6.866.737
Outros	229	5.594.942
Total	17.335	45.742.839
2004		
Residencial	16.096	25.739.129
Industrial	44	15.010.571
Comercial	1.807	11.116.781
Outros	265	6.434.930
Total	18.212	58.301.411
2005		
Residencial	16.402	26.776.298
Industrial	46	35.743.350
Comercial	1.828	11.786.621
Outros	264	6.869.799
Total	18.540	81.176.068
2006		
Residencial	16.678	25.556.540
Comercial	1.850	11.257.771
Industrial	48	56.652.812
Outros	407	7.284.815
Total	18.983	100.751.938
2007		
Residencial	17.190	25.521.577
Comercial	1.975	11.403.469
Industrial	52	77.822.836
Outros	802	7.674.919
Total	20.019	122.422.801
2008		
Residencial	17.631	25.192.042
Comercial	2.038	11.481.810
Industrial	53	88.644.136
Outros	821	9.089.739
Total	20.543	134.407.727

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	18.333	23.825.829
Comercial	2.086	11.398.668
Industrial	48	86.721.389
Outros	1.371	9.219.394
Total	21.838	131.165.280
2010		
Residencial	19.082	23.163.492
Comercial	2.156	11.943.931
Industrial	57	85.320.650
Outros	1.399	10.031.896
Total	22.694	130.459.969
2011		
Residencial	20.135	22.693.579
Comercial	2.186	11.999.273
Industrial	55	86.831.876
Outros	1.412	10.308.461
Total	23.788	131.833.189
2012		
Residencial	21.369	21.179.985
Comercial	2.208	11.962.147
Industrial	50	83.909.382
Outros	1.436	10.755.594
Total	25.063	127.807.108
2013		
Residencial	22.863	25.561.296
Comercial	2.393	13.985.993
Industrial	57	85.733.747
Outros	1.394	11.590.137
Total	26.707	136.871.173
2014		
Residencial	24.482	47.435.390
Comercial	2.531	20.377.189
Industrial	54	84.676.362
Outros	1.385	13.173.654
Total	28.452	165.662.595
2015		
Residencial	27.100	65.103.706
Comercial	2.715	26.346.864
Industrial	67	70.696.963
Outros	1.622	14.216.360
Total	31.504	176.363.893
2016		
Residencial	28.593	68.445.272
Comercial	2.889	28.821.915
Industrial	73	48.638.704
Outros	2.831	17.739.963
Total	34.386	163.645.854
2017		
Residencial	30.997	71.124.953
Comercial	2.975	36.166.677
Industrial	69	48.937.603
Outros	3.659	18.756.175
Total	37.700	174.985.407

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	31.735	66.274.761
Comercial	2.964	35.825.998
Industrial	73	14.290.419
Outros	3.676	20.676.876
Total	38.448	137.068.054
2019		
Residencial	32.942	66.203.819
Comercial	2.999	37.586.178
Industrial	76	16.900.583
Outros	3.706	21.158.122
Total	39.723	141.848.702
2020		
Residencial	34.138	73.827.827
Comercial	2.932	40.848.233
Industrial	78	20.559.161
Outros	2.955	19.887.450
Total	40.103	155.122.671
2021		
Residencial	36.034	82.932.687
Comercial	2.982	51.451.496
Industrial	99	15.674.853
Outros	2.953	18.252.249
Total	42.068	168.311.286
2022		
Residencial	37.965	90.726.557
Comercial	3.003	54.680.626
Industrial	97	18.807.326
Outros	2.835	18.387.079
Total	43.900	182.601.589

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.934	84.844
Comercial	360	21.216
Industrial	5	...
2001		
Residencial	1.934	77.989
Comercial	360	48.039
Industrial	5	...
2002		
Residencial	1.935	91.455
Comercial	361	22.626
Industrial	5	...
Público	45	9.024
2003		
Residencial	1.959	82.760
Comercial	370	35.250
Industrial	5	...
Público	45	8.370
2004		
Residencial	1.962	82.090
Comercial	372	35.180
Industrial	5	...
Público	45	8.220
2005(1)		
Residencial	389	7.765
Comercial	111	1.978
Industrial	-	-
Público	31	732
2006		
Residencial	1.683	130.263
Comercial	271	18.284
Industrial	2	54
Público	36	3.799
2007		
Residencial	1.674	351.450
Comercial	263	49.330
Industrial	1	145
Público	34	10.250
2008		
Residencial	1.672	346.720
Comercial	263	48.920
Industrial	1	120
Público	34	9.720
Total	1.970	405.480
2009		
Residencial	1.701	353.532
Comercial	237	47.830
Industrial	...	100
Público	32	9.568
Total	1.970	411.030

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.699	353.920
Comercial	235	43.462
Industrial	-	-
Público	32	9.238
Total	1.966	406.620
2011		
Residencial	1.696	352.026
Comercial	235	43.416
Industrial	-	-
Público	32	9.428
Total	1.963	404.870
2012		
Residencial	1.697	350.161
Comercial	233	43.111
Industrial	-	-
Público	31	9.243
Total	1.961	402.515
2013		
Residencial	1.657	345.261
Comercial	231	42.671
Industrial	-	-
Público	30	9.008
Total	1.918	396.940
2014		
Residencial	1.656	
Comercial	238	
Industrial	-	
Público	23	
Total	1.917	
2015		
Residencial	1.656	
Comercial	238	
Industrial	-	
Público	23	
Total	1.917	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1.328	1.358	1.476	1.664	1.853	1.931	2.116	2.226	2.372	2.592	2.932	3.356	3.905	4.804
Caminhão	295	298	339	381	431	452	488	508	535	569	613	704	793	951
Caminhão-Trator	4	5	7	15	22	21	26	26	23	25	26	26	36	78
Caminhonete	2	27	76	162	880	943	1.022	1.056	1.164	1.306	1.451	1.631	1.856	2.280
Camioneta	746	746	741	762	181	217	268	293	286	281	293	315	356	398
Ciclomotor	-	1	-	-	1	1	1	1	4	10	21	29	42	52
Micro-ônibus	7	7	16	33	33	32	31	31	33	33	35	37	35	39
Motocicleta	684	912	1.341	1.910	2.449	3.014	3.603	4.161	5.334	6.517	8.046	9.824	11.941	15.406
Motoneta	357	462	677	922	1.091	1.292	1.488	1.692	1.927	2.124	2.411	2.789	3.284	4.103
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	21	26	31	37	44	41	38	44	48	59	77	92	100	119
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	1	5	11	12	20	24	28	39	44	55	61	69
Semi-Reboque	7	10	13	25	33	36	41	42	43	93	108	127	155	210
Side car	-	-	-	-	-	1	1	3	4	6	6	6	6	6
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	8	9	11
Utilitários	-	-	1	1	1	3	6	7	23	46	59	89	110	138
TOTAL	3.451	3.852	4.719	5.917	7.030	7.996	9.149	10.115	11.825	13.701	16.124	19.089	22.690	28.665

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	4.996	5.440	5.947	6.463	7.044	7.669	8.600	9.626	10.182	10.635
Caminhão	1.006	1.075	1.146	1.278	1.415	1.482	1.617	1.759	1.839	1.919
Caminhão Trator	77	87	93	104	139	171	187	228	263	299
Caminhonete	2.410	2.736	3.100	3.454	3.918	4.383	5.038	5.741	6.106	6.341
Camioneta	364	402	417	454	470	501	573	672	715	739
Ciclomotor	57	59	61	61	61	64	64	65	69	75
Micro-ônibus	39	41	47	45	47	45	44	50	48	50
Motocicleta	16.004	18.045	20.065	21.300	22.430	23.750	24.837	26.062	27.372	28.673
Motoneta	4.232	4.660	4.985	5.240	5.574	5.974	6.358	6.774	7.381	7.906
Ônibus	120	134	143	159	176	194	206	218	224	223
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	65	80	90	102	121	155	187	220	265	310
Semi-reboque	231	240	250	274	317	360	412	466	518	576
Side-car	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Trator de Rodas	1	1	1	1	1	2	2	3	2	2
Triciclo	11	14	14	21	22	24	36	37	40	52
Utilitário	171	189	200	226	262	325	384	514	582	616
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	29.790	33.209	36.565	39.188	42.003	45.105	48.551	52.441	55.612	58.422

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	2.269	1.182	3.451
2001	2.387	1.465	3.852
2002	3.045	1.674	4.719
2003	3.999	1.918	5.917
2004	4.375	2.655	7.030
2005	4.870	3.126	7.996
2006	5.381	3.768	9.149
2007	5.687	4.428	10.115
2008	6.411	5.414	11.825
2009	7.578	6.123	13.701
2010	9.168	6.956	16.124
2011	10.473	8.616	19.089
2012	12.175	10.515	22.690
2013	13.538	15.127	28.665
2014	14.765	15.279	30.044
2015	16.138	17.378	33.516
2016	16.069	20.669	36.738
2017	16.818	22.476	39.294
2018	17.360	24.698	42.058
2019	18.676	26.431	45.107
2020	20.448	28.088	48.536
2021	20.844	31.436	52.280
2022	22.988	32.467	55.455

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	10.720	1.959	18,27
2010	11.917	2.110	17,71
2011	14.131	2.107	14,91
2012	16.191	2.246	13,87
2013	19.014	2.541	13,36

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Movimento Operacional de Passageiros no Aeroporto de Itaituba 1997-2007

Anos	Doméstico				Internacional			
	Embarque	Desembarque	Trânsito	Conexão	Embarque	Desembarque	Trânsito	Conexão
1997	-	-	-	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	18.844	20.748	9.013	-
2001	-	-	-	-	21.233	21.705	12.428	-
2002	-	-	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-	-	-
2004	-	-	-	-	-	-	-	-
2005	-	-	-	-	-	-	-	-
2006	-	-	-	-	-	-	-	-
2007	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INFRAERO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: a partir de 2008, o aeroporto de Itaituba deixou de ser administrado pela INFRAERO

3.11.6 Movimento Operacional de Carga no Aeroporto de Itaituba 1997-2007

Anos	Doméstico			Internacional		
	Embarque	Desembarque	Trânsito	Embarque	Desembarque	Trânsito
1997	-	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	292.855	191.086	9.560
2001	-	-	-	409.033	263.564	25.601
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	-	-	-	-	-	-
2005	-	-	-	-	-	-
2006	-	-	-	-	-	-
2007	-	-	-	-	-	-

Fonte: INFRAERO

Elaboração: SEPLAD

Nota: a partir de 2008, o aeroporto de Itaituba deixou de ser administrado pela INFRAERO

3.11.7 Movimento Operacional de Aeronaves no Aeroporto de Itaituba 1997-2007

Tipo	Movimento	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Doméstico	Pouso	-	-	-	3.844	4.006	-	-	-	-	-	-
	Decolagem	-	-	-	3.846	4.017	-	-	-	-	-	-
Internacional	Pouso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Decolagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INFRAERO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: a partir de 2008, o aeroporto de Itaituba deixou de ser administrado pela INFRAERO

3.11.8 Movimento de Carga Para Exportação no Porto de Itaituba 1994-2009 (t)

Ano	Longo Curso			Cabotagem			Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	-	-	-	-	-	-	-	678	16.983
1997	-	-	-	-	-	-	944	7.788	-
1998	-	-	-	-	-	-	-	-	7.583
1999	-	-	-	-	-	-	2.000	-	15.215
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	17.335
2001	-	-	-	-	-	-	-	-	41.406
2002	-	-	-	-	-	-	-	-	52.459
2003	-	-	-	-	-	-	-	-	38.850
2004	-	-	-	-	-	-	-	-	135.088
2005	-	-	-	-	-	-	-	-	112.134
2006	-	-	-	-	-	-	-	-	79.005
2007	-	-	-	-	-	-	-	-	108.106
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	108.709
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	46.157

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.9 Movimento de Carga para Importação no Porto de Itaituba 1996-2009 (t)

Ano	Longo Curso			Cabotagem			Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	-	-	-	-	-	-	-	21.712	-
1997	-	-	-	-	-	-	-	18.259	103
1998	-	-	-	-	-	-	-	-	125
1999	-	-	-	-	-	-	-	-	1.110
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	250
2001	-	-	-	-	-	-	-	-	2.115
2002	-	-	-	-	-	-	-	400	41
2003	-	-	-	-	-	-	-	-	50
2004	-	-	-	-	-	-	-	-	189
2005	-	-	-	-	-	-	-	-	16
2006	-	-	-	-	-	-	-	3.699	33
2007	-	-	-	-	-	-	-	5.593	-
2008	-	-	-	-	-	-	-	5.327	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	3.986	150

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.10 Dados Gerais de Transporte Hidroviário

Características	Porto
Calado (m)	-
Berços de Acostagem	-
Navios (fluxo mensal)	18
Tipo de Carga	-
Cargas Exportadas	Madeira
Cargas Importadas	Derivado de Petróleo

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.11 Movimento de Carga Geral par Carregamento no Porto de Itaituba 2010-2013

Ano	Carregamento (t)								
	Carga Geral								
	Não Containerizada ⁽¹⁾				Granel Líquido ⁽¹⁾				
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Cab	AP	Total
2010 ⁽²⁾	0	70.885	0	70.885	0	0	0	0	0
2011	0	59.388	0	59.388	0	0	0	0	0
2012	0	68.237	0	68.237	0	0	0	0	0
2013	0	59.524	0	59.524	0	0	0	0	0

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

Elaboração: FAPESPA

3.11.12 Movimento de Carga a Granel para Descarregamento no Porto de Itaituba 2010-2013

Ano	Descarregamento (t)									
	Carga Geral									
	Não Containerizada ⁽¹⁾				Granel Sólido ⁽¹⁾			Granel Líquido ⁽¹⁾		
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Total	Int	AM	Total
2010 ⁽²⁾	0	15	0	15	0	0	0	6.572	0	6.572
2011	0	339	0	339	0	936	936	3.082	0	3.082
2012	0	1.230	0	1.230	0	584	584	788	0	788
2013	0	637	0	637	0	90	90	0	0	0

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

Elaboração: FAPESPA

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	240.230	19.587	259.818
2003	294.136	33.810	327.946
2004	382.239	37.250	419.488
2005	409.418	36.739	446.156
2006	478.510	42.662	521.171
2007	585.134	47.663	632.797
2008	631.449	50.169	681.618
2009	673.547	54.180	727.726
2010	844.946	61.160	906.107
2011	861.757	68.565	930.322
2012	843.092	86.583	929.675
2013	1.048.077	117.850	1.165.927
2014	1.303.392	129.667	1.433.058
2015	1.440.007	161.836	1.601.843
2016	1.434.670	163.037	1.597.707
2017	1.597.414	173.548	1.770.962
2018	1.628.060	186.250	1.814.310
2019	1.828.178	213.768	2.041.945
2020	2.329.731	299.751	2.629.483
2021	2.723.427	355.131	3.078.558

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	37.488	27.964	174.778	240.230
2003	44.040	34.086	216.011	294.136
2004	51.676	71.865	258.698	382.239
2005	59.829	94.472	255.117	409.418
2006	66.935	131.249	280.325	478.510
2007	72.044	168.358	344.731	585.134
2008	74.675	182.241	374.533	631.449
2009	78.226	170.335	424.986	673.547
2010	89.087	352.893	402.966	844.946
2011	94.332	294.219	473.207	861.757
2012	123.947	159.990	559.155	843.092
2013	161.806	212.588	673.682	1.048.077
2014	219.165	281.765	802.461	1.303.392
2015	217.813	299.958	922.236	1.440.007
2016	176.652	260.960	997.059	1.434.670
2017	182.798	266.918	1.147.699	1.597.414
2018	123.161	231.178	1.273.721	1.628.060
2019	120.646	329.962	1.377.569	1.828.178
2020	140.245	587.913	1.601.574	2.329.731
2021	166.186	753.401	1.803.840	2.723.427

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	259.818	0,98	15°	2.728	56°
2003	327.946	1,08	14°	3.434	44°
2004	419.488	1,13	13°	4.369	38°
2005	446.156	1,10	13°	4.636	40°
2006	521.171	1,13	13°	5.400	33°
2007	632.797	1,22	13°	5.354	43°
2008	681.618	1,12	12°	5.459	44°
2009	727.726	1,18	11°	5.692	50°
2010	906.107	1,10	12°	9.308	27°
2011	930.322	0,94	13°	9.522	29°
2012	929.675	0,87	14°	9.495	34°
2013	1.165.927	0,96	14°	11.853	36°
2014	1.433.058	1,15	12°	14.563	29°
2015	1.601.843	1,22	13°	16.271	26°
2016	1.597.707	1,16	15°	16.223	32°
2017	1.770.962	1,14	14°	17.975	30°
2018	1.814.310	1,12	14°	17.946	30°
2019	2.041.945	1,14	14°	20.168	28°
2020	2.629.483	1,22	12°	25.933	21°
2021	3.078.558	1,17	14°	30.318	20°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	5	5	-	5	75	75	-	75	37	37	-	38
Arroz (em casca)	2.700	1.000	2.500	3.000	2.700	800	2.500	5.400	432	202	475	864
Batata-Doce	3	3	3	4	21	21	21	28	8	10	10	13
Cana-de-Açúcar	150	30	30	30	6.000	1.200	1.200	1.200	180	60	120	84
Feijão (em grão)	640	55	130	150	360	42	92	108	254	53	80	103
Mandioca	9.000	7.000	5.000	7.000	108.000	84.000	60.000	84.000	6.480	10.920	3.800	2.520
Melancia (mil frutos)	15	15	-	30	90	90	-	180	180	180	-	360
Milho (em grão)	2.500	1.200	1.500	800	2.250	1.200	1.500	800	389	306	285	152
Tomate	15	20	20	20	375	750	640	640	185	840	448	512

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	5	140	5	8	75	150	75	120	38	75	38	60
Amendoim (casca)	5	5	5	5	6	6	6	6	4	4	4	4
Arroz (em casca)	4.500	5.000	4.240	7.260	5.400	7.500	6.960	13.140	1.080	3.000	3.132	6.570
Batata-Doce	4	5	-	-	28	35	-	-	13	18	-	-
Cana-de-Açúcar	30	35	20	20	1.200	1.400	800	800	72	84	48	48
Feijão (em grão)	630	605	750	1.460	492	480	596	1.236	492	576	894	1.298
Mandioca	8.000	9.000	9.000	9.000	96.000	135.000	135.000	135.000	3.840	9.450	10.800	12.150
Melancia	30	30	25	25	180	480	518	518	126	288	52	52
Milho (em grão)	2.000	2.250	2.150	2.600	2.300	2.700	3.300	4.050	483	675	1.320	1.822
Tomate	20	20	10	25	640	640	320	1.000	576	640	544	1.900

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	13	13	13	13	195	195	195	195	98	98	98	99
Arroz (em casca)	6.500	6.300	6.400	8.100	12.300	11.700	11.880	10.380	3.383	3.861	5.702	5.917
Cana-de-Açúcar	30	30	30	30	1.200	1.200	1.200	1.200	72	72	72	120
Feijão (em grão)	1.460	1.970	2.030	2.030	1.236	1.650	1.696	1.696	1.545	2.364	3.392	5.088
Mandioca	9.800	9.000	10.350	9.000	147.000	135.000	155.250	135.000	14.700	16.200	18.630	17.550
Melancia	100	50	50	100	2.072	1.036	1.036	2.062	518	259	414	825
Milho (em grão)	2.100	2.300	2.420	2.650	3.300	3.600	3.810	4.110	1.650	1.800	1.905	1.644
Tomate	10	10	10	15	400	400	400	600	700	400	720	780

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	18	30	30	30	648	1.080	1.080	780	518	864	864	619
Amendoim (casca)	10	-	10	10	10	-	10	10	20	-	20	20
Arroz (em casca)	10.500	8.500	7.250	6.000	16.750	21.250	11.600	9.600	11.223	13.813	7.540	5.530
Batata-Doce	15	15	20	20	75	75	100	100	56	38	50	76
Cana-de-Açúcar	30	65	65	65	1.200	2.600	2.600	2.600	120	260	260	264
Feijão (em grão)	2.100	2.100	2.150	2.150	1.640	1.780	1.690	1.390	3.280	3.560	3.359	3.136
Mandioca	3.000	3.000	3.500	6.500	54.000	54.000	63.000	117.000	13.500	9.720	11.340	21.060
Melancia	250	250	250	250	5.155	5.155	5.000	5.000	3.609	3.609	3.500	3.050
Milho (em grão)	3.250	3.000	3.250	3.250	5.400	4.500	5.428	5.428	2.700	2.250	2.714	3.094
Tomate	30	30	30	30	540	540	540	540	810	810	810	821

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	30	30	90	780	780	2.340	722	780	4.388
Amendoim (casca)	10	10	10	10	10	10	20	20	40
Arroz (em casca)	6.000	3.500	300	9.600	5.600	480	5.011	3.612	291
Batata-Doce	20	20	21	100	100	105	84	250	315
Cana-de-Açúcar	65	65	13	2600	2600	520	260	286	57
Feijão (em grão)	2.150	2.150	1.200	1.390	1.390	776	4.125	3.448	1.397
Mandioca	4000	8.000	8.000	72.000	144.000	144.000	32.400	59.616	42.480
Melancia	250	255	350	5.000	5.100	7.000	3.650	4.080	7.000
Milho (em grão)	3.250	3.250	1.000	5428	5.428	1.670	3029	3.398	707
Tomate	30	30	30	540	540	540	1.210	1.080	1.188

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	10	15	15	260	390	450	780	878	1.350
Amendoim (em casca)	5	5	5	5	5	5	25	22	15
Arroz (em casca)	50	30	50	80	48	80	52	31	40
Batata-doce	15	15	15	75	75	75	188	188	150
Cana-de-açúcar	5	20	11	200	800	440	100	400	220
Feijão (em grão)	1.200	1.200	1.020	776	776	668	2.907	2.907	2.010
Mandioca	1.800	1.800	1.000	32.400	32.400	20.000	24.300	25.002	7.000
Melancia	400	400	350	8.000	8.000	7.000	12.000	12.000	5.600
Milho (em grão)	1.000	1.000	1.000	1.470	1.470	1.470	1.470	1.470	1.323
Tomate	5	5	5	90	90	90	270	270	270

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	24	19	19	720	570	570	1.912	1.425	1.425
Amendoim (em casca)	5	5	5	4	4	4	14	14	10
Arroz (em casca)	50	20	20	80	32	32	56	11	19
Batata-doce	15	10	10	75	50	50	135	100	50
Cana-de-açúcar	10	10	10	400	400	400	200	200	160
Feijão (em grão)	820	420	420	532	272	272	1.252	653	680
Mandioca	1.000	1.000	1.000	20.000	20.000	20.000	7.000	10.000	10.000
Melancia	100	91	91	2.000	1.638	1.638	3.654	4.095	2.457
Milho (em grão)	800	450	450	1.176	675	675	623	358	338
Tomate	5	5	5	90	90	90	265	252	270

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	20			600			1.800		
Amendoim (em casca)	5			4			4		
Arroz (em casca)	10			16			16		
Batata-doce	10			50			60		
Cana-de-açúcar	10			400			200		
Feijão (em grão)	420			272			1.061		
Mandioca	1.000			20.000			22.000		
Melancia	91			1.638			1.966		
Milho (em grão)	850			1.360			1.496		
Tomate	5			90			315		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	7	7	7	7	157	157	157	157	31	31	39	39
Banana ⁽²⁾	100	120	130	170	200	165	179	238	300	412	250	190
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	145	155	155	190	23	25	25	48	23	28	32	67
Café (em coco) ⁽¹⁾	65	62	75	75	156	149	180	180	124	152	207	153
Coco-da-Baía (mil frutos)	150	150	210	220	1.200	840	1.176	1.232	360	270	509	370
Laranja	104	120	154	154	7.644	8.820	15.400	22.176	267	507	924	1.885
Limão	7	7	7	8	896	896	910	1.040	26	44	45	42
Mamão	10	15	15	15	250	375	375	188	100	67	67	38
Manga	10	10	10	10	800	800	800	800	16	64	50	24
Maracujá	7	3	3	3	406	180	180	120	73	18	14	17
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	15	5	5	5	24	8	8	8	76	32	40	36
Tangerina	5	5	5	5	1.145	1.145	1.145	1.145	40	40	45	57
Urucum (semente) ⁽¹⁾	3	3	3	3	4	1	1	1	1	0	0	1

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001(1)	2002(2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	7	7	7	7	91	175	175	175	23	49	49	49
Banana	230	274	274	274	3.220	3.836	3.836	3.836	1.256	1.534	1.534	1.534
Cacau (amêndoa)	133	133	101	101	158	158	51	51	253	632	128	128
Café (em grão)	75	75	75	75	180	112	112	112	72	134	45	45
Coco-da-Baía	220	220	220	220	1.232	1.232	1.232	1.232	493	493	493	493
Laranja	154	154	154	154	3.696	3.696	3.696	3.696	1.478	1.848	1.848	1.848
Limão	8	8	-	-	120	1.040	-	-	6	4	-	-
Mamão	15	-	-	-	188	-	-	-	66	-	-	-
Manga	10	10	-	-	210	210	-	-	8	8	-	-
Maracujá	3	6	6	1	15	30	30	5	6	24	24	4
Pimenta-do-Reino	5	5	5	5	8	8	8	8	14	28	24	24
Tangerina	5	5	5	5	110	1.145	115	115	6	6	6	6
Urucum (semente)	3	3	3	3	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacate	7	7	7	7	175	175	175	175	49	49	49	49
Banana	427	427	420	467	5.978	5.978	5.880	6.725	2.391	2.391	2.352	3.026
Cacau (em amêndoa)	101	101	100	101	50	50	50	50	115	112	125	215
Café (em grão)	75	75	102	102	112	112	152	152	101	90	274	274
Coco-da-Baía	220	220	220	198	1.232	1.232	1.232	1.109	493	493	493	444
Laranja	10	10	10	10	240	240	240	240	120	120	144	120
Limão	-	-	-	10	-	-	-	100	-	-	-	35
Maracujá	4	5	15	25	20	25	75	125	20	25	75	125
Pimenta-do-Reino	5	15	15	5	8	27	24	8	14	46	101	32
Tangerina	5	5	5	5	115	115	115	115	6	6	6	6
Urucum (semente)	3	3	3	3	1	1	1	1	2	2	2	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacate	7	7	7	7	175	175	175	175	49	49	49	61
Banana	627	1.000	1.100	1.100	9.028	14.400	15.840	15.840	4.063	6.480	7.128	9.504
Cacau (amêndoa)	269	150	220	220	150	84	100	123	675	378	450	554
Café (em grão)	70	70	30	30	105	77	15	15	210	139	30	18
Coco-da-Baía	50	50	50	45	280	280	280	252	140	140	140	129
Laranja	30	30	30	30	720	720	720	720	216	576	576	360
Limão	10	15	15	15	100	150	150	150	50	75	75	78
Mamão	-	10	10	10	-	130	130	130	-	72	71	72
Maracujá	50	58	58	50	250	290	290	250	125	145	145	139
Pimenta-do-Reino	5	5	-	-	8	8	-	-	29	40	-	-
Tangerina	5	5	5	5	115	60	115	115	86	45	86	85
Urucum (semente)	3	3	3	3	2	2	2	2	3	3	3	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacate	7	7	5	175	175	125	96	263	438
Banana	1.100	1.100	2.000	15.840	15.840	28.800	10.098	11.072	75.312
Cacau (amêndoa)	260	220	300	146	146	171	569	803	1.086
Café (em grão)	30	30	6	15	15	3	23	38	5
Café Canephora	-	-	6	-	-	3	-	-	5
Coco-da-Baía	30	50	50	15	280	280	23	197	196
Laranja	45	40	200	252	960	4.800	166	989	8.652
Limão	30	15	25	720	150	250	576	113	765
Mamão	15	15	20	150	195	260	87	390	780
Maracujá	10	60	30	130	300	150	165	600	270
Pimenta-do-Reino	50	2	8	250	4	16	365	69	320
Tangerina	5	5	5	115	115	115	115	107	86
Urucum (semente)	3	3	3	2	2	4	5	5	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacate	2	2	2	25	25	24	23	31	60
Açaí (fruto)	-	75	50	-	563	100	-	1.971	300
Banana (cacho)	1.800	1.039	1.800	17.640	10.182	17.640	29.988	15.018	61.740
Cacau (em amêndoa)	200	354	200	107	177	100	749	1.097	750
Coco-da-baía	25	25	22	140	140	123	168	180	62
Laranja	200	200	200	3.800	3.800	2.200	9.500	6.650	1.760
Limão	10	10	14	75	75	109	195	185	414
Mamão	9	9	9	90	90	99	315	315	248
Maracujá	10	10	12	35	35	67	98	98	134
Pimenta-do-reino	5	5	5	10	10	8	150	158	80
Tangerina	5	5	5	85	85	60	255	255	90
Urucum (semente)	3	3	3	4	4	4	16	14	52

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacate	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açaí (fruto)	50	50	50	100	100	100	391	350	200
Banana (cacho)	2.200	1.800	1.800	21.560	17.640	17.640	67.061	40.572	35.280
Cacau (em amêndoa)	200	500	500	100	250	250	741	1.750	1.750
Coco-da-baía	22	22	22	123	123	123	123	123	62
Laranja	174	90	90	1.914	990	990	1.546	1.139	792
Limão	21	21	21	164	164	164	559	328	82
Mamão	9	5	5	99	55	55	248	110	193
Maracujá	8	4	4	45	22	22	90	55	88
Pimenta-do-reino	5	2	2	8	3	3	40	17	15
Tangerina	7	7	13	84	84	156	133	105	148
Urucum (semente)	2	-	-	2	-	-	9	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacate	-			-			-		
Açaí (fruto)	50			100			460		
Banana (cacho)	1.000			9.800			18.620		
Cacau (em amêndoa)	500			250			3.200		
Coco-da-baía	22			123			148		
Laranja	90			990			1.089		
Limão	21			164			295		
Mamão	5			55			66		
Maracujá	4			22			62		
Pimenta-do-reino	2			3			41		
Tangerina	13			156			187		
Urucum (semente)	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	140.000	151.200	152.000	146.000	140.000	151.200	168.641	180.160
Suínos	9.200	10.084	10.250	11.760	11.000	12.650	13.358	13.490
Bubalinos	150	165	170	200	210	200	2.055	756
Equinos	1.300	1.378	1.400	2.840	2.850	2.992	2.639	2.556
Asinino	90	95	100	110	120	123	228	154
Muare	430	460	470	490	600	615	875	956
Ovinos	2.500	2.800	2.900	3.000	3.200	3.456	6.082	6.143
Caprinos	900	1.035	1.100	1.220	1.230	1.378	1.867	2.005
Galinhas	25.000	28.000	29.000	32.000	30.000	32.400	42.377	42.435
Galos, frangas, frangos e pintos	75.000	84.000	85.000	93.500	90.000	91.800	93.636	93.700
Vacas Ordenhadas	11.330	12.096	12.160	11.680	11.200	12.120	10.120	10.240

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	243.759	270.698	174.318	267.526	270.657	309.894	325.567	337.737
Suínos	7.091	6.941	7.050	6.690	6.607	5.640	5.800	6.067
Bubalinos	713	854	1.071	792	1.141	1.197	1.322	1.332
Equinos	3.057	2.089	3.134	3.206	2.648	4.049	4.311	2.195
Asinino	241	150	189	227	145	398	344	122
Muare	1.107	948	1.312	1.257	1.231	1.307	1.044	762
Ovinos	9.101	6.022	8.665	8.851	7.881	8.691	9.796	3.153
Caprinos	2.357	1.556	1.929	1.999	2.305	2.581	2.343	754
Galinhas	26.941	26.132	28.167	27.603	27.704	26.670	26.775	28.113
Galos, frangas, frangos e pintos	36.540	35.443	38.897	37.730	38.730	37.600	37.650	38.780
Vacas Ordenhadas	14.625	16.241	16.476	16.051	16.850	15.494	15.514	16.800

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	360.703	344.197	331.381	328.979	368.776	343.981	316.498	325.291
Equino	4.311	5.760	4.343	4.284	4.866	4.120	4.580	4.765
Bubalino	1.554	1.200	1.066	1.114	174	205	226	242
Suíno - Total	6.249	3.828	3.938	4.360	5.370	5.826	6.380	5.963
Suíno - Matrizes de Suínos	1.545	1.560	1.607	1.779	2.190	2.375	2.622	2.453
Caprino	2.343	1.367	1.468	1.623	1.535	1.583	1.455	1.285
Ovino	9.796	6.670	7.118	7.250	7.376	7.521	7.188	6.480
Galináceos - Total	68.230	69.595	69.720	70.320	82.300	84.400	82.380	80.944
Galináceos - galinhas	28.675	29.250	29.290	29.542	34.570	35.470	34.580	33.976
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	18.035	18.930	18.410	18.258	20.466	19.082	17.580	18.063

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	342.732	387.910			
Equino	5.058	5.100			
Bubalino	267	1.098			
Suíno - Total	4.970	5.655			
Suíno - Matrizes de Suínos	1.495	1.550			
Caprino	1.206	1.335			
Ovino	6.620	6.589			
Galináceos - Total	72.120	75.350			
Galináceos - galinhas	11.379	12.000			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	19.011	19.000			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	7.818	7.620	7.660	7.008	6.832	3.909	3.810	3.830	3.504	3.416
Ovos de Galinha (mil dz)	113	112	116	96	75	226	134	139	240	186

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	7.393	6.274	6.349	9.068	10.069	5.175	5.020	5.714	10.881	15.104
Ovos de Galinha (mil dz)	81	106	106	67	65	243	265	382	269	261

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	10.380	10.112	11.713	9.296	9.326	15.456	18.684	20.224	23.425	13.945	3.731	15.456
Ovos de Galinha (mil dz)	65	69	72	67	68	70	294	345	360	367	339	422

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	16.592	17.416	16.937	16.797	19.911	22.640	24.559	25.196
Ovos Galinha (mil dz)	72	73	73	74	466	512	513	532

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	18.829	17.555	16.175	16.620	28.243	26.333	23.454	23.268
Ovos de Galinha (mil dz.)	86	89	86	85	691	709	604	594
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	17.492	13.996			25.364	23.793		
Ovos de Galinha (mil dz.)	68	69			493	469		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	7	7	7	10	11	2	3	3	5	6
Castanha-do-pará	7	7	7	8	9	2	2	3	4	5
Palmito	172	175	180	150	160	117	123	126	120	128
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	90	92	92	95	95	25	28	32	48	48
Lenha (m³)	35.000	35.000	35.000	40.000	40.000	158	158	175	200	400
Madeira em Tora (m³)	6.000	6.000	8.000	9.000	20.000	235	237	640	504	1.200
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	0	-	-	0	0	1	-	-	1	3
Outros	-	-	-	-	0	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	11	10	9	9	8	6	5	5	6	6
Castanha-do-pará	8	8	7	7	8	4	4	4	4	5
Palmito	155	-	-	-	-	140	-	-	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	98	99	20	19	15	49	49	12	11	9
Lenha (m³)	39.200	39.000	38.000	36.100	35.000	235	254	380	361	420
Madeira em Tora (m³)	33.000	34.500	36.500	34.600	31.800	2.046	2.243	3.285	3.287	3.116
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0	3	3	4	4	5
Outros	0	0	0	0	0	3	4	5	7	7

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	10	10	10	10	11	11	8	10	11	11	12	17
Castanha-de-caju	5	6	5	5	5	6	13	14	12	12	13	14
Castanha-do-pará	8	8	8	7	8	7	5	5	6	7	8	9
AROMÁTICOS												
Outros		0	0	0	-	-		5	5	5	-	-
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	16	24	14	13	13	13	9	11	11	10	11	12
Lenha (m³)	34.000	16.500	32.700	30.000	29.000	28.900	408	406	360	600	870	1.012
Madeira em Tora (m³)	30.000	20.000	27.000	25.000	24.500	45.575	3.600	3.960	5.068	4.625	4.533	10.955
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0	-	7	6	6	6	7	-
Outros	0	0	0	0	0	-	9	11	11	11	12	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	11	12	11	11	20	23	24	24
Castanha-de-caju	6	6	6	6	14	15	15	15
Castanha-do-pará	7	6	6	6	10	10	10	10
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	14	14	15	15	20	21	26	30
Lenha (m³)	27.450	27.175	28.620	28.100	961	951	1.088	1.124
Madeira em tora (m³)	38.965	4.678	6.725	7.550	7.810	1.244	1.842	2.043
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	5	5	5	5
Outros	0	0	0	0	9	11	11	11

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	11	11	10	9	27	26	25	21
Castanha-de-caju (t)	5	4	4	4	14	12	13	11
Castanha-do-pará (t)	5	4	4	3	10	9	9	7
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	14	12	11	9	15	15	13	11
Lenha (m³)	23.800	20.600	19.800	15.880	595	536	495	413
Madeira em tora (m³)	8.400	8.800	42.711	73.464	2.352	2.482	8.293	16.162
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	5	4	4	3
Outros (t)	0	0	0	0	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	9	30			26	105		
Castanha-de-caju (t)	4	4			13	15		
Castanha-do-pará (t)	3	3			9	11		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	7	6			10	7		
Lenha (m³)	13.120	12.000			394	204		
Madeira em tora (m³)	70.346	93.459			16.531	32.711		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0			4	4		
Outros (t)	0	0			1	1		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 ^(*)	2001	2002	2003	2004 ^(*)
Receita Corrente	-	31.573.151,00	40.350.691,97	44.182.084,48	-
Receita Tributária	-	598.283,00	932.824,85	1.593.398,65	-
Impostos	-	462.951,00	792.355,67	1.289.331,60	-
<i>IPTU</i>	-	52.234,00	119.976,59	252.598,70	-
<i>ISS</i>	-	391.524,00	398.276,64	672.258,66	-
<i>ITBI</i>	-	19.193,00	27.821,15	68.445,97	-
<i>IRRF</i>	-	-	246.281,29	296.028,27	-
Taxas	-	135.332,00	140.469,18	304.067,05	-
Outras Receitas Próprias	-	141.151	534.887,65	1.761.770,67	-
Receitas Transferidas	-	30.833.717,00	14.520.101,63	40.826.915,16	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005 ⁽¹⁾	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	-	58.836.644	72.154.974	85.129.875	97.395.312	105.725.541
Receita Tributária	-	3.707.796	4.757.851	4.552.552	6.001.522	7.368.806
Impostos	-	3.437.000	4.751.247	4.463.733	5.978.121	7.138.571
<i>IPTU</i>	-	670.695	746.282	861.334	1.505.951	1.565.050
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	1.692.297	2.803.044	2.330.827	3.165.214	4.114.881
<i>ITBI</i>	-	192.887	217.337	405.026	41.957	162.106
<i>IRRF</i>	-	881.122	984.584	866.546	1.264.999	1.296.534
Taxas	-	270.796	6.604	88.819	23.401	230.235
Outras Receitas Próprias	-	102.642	81.209	66.383	129.125	491.884
Receitas Transferidas	-	53.735.113	63.383.055	79.998.296	90.787.585	97.317.296

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	134.208.924	152.914.210	161.365.618	187.291.534	206.637.464
Receita Tributária	10.670.008	13.847.507	15.831.151	25.692.997	24.340.444
Impostos	10.375.585	13.011.400	14.979.335	23.667.013	23.882.429
<i>IPTU</i>	4.023.246	4.934.782	1.480.823	4.818.900	2.128.095
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	4.572.692	5.851.251	7.559.473	9.657.216	19.115.807
<i>ITBI</i>	108.724	51.484	1.176.105	4.164.938	1.042.864
<i>IRRF</i>	1.670.924	2.173.882	4.762.934	5.025.958	1.595.663
Taxas	294.423	836.107	851.816	2.025.985	458.014
Outras Receitas Próprias	157.759	93.609	77.074	195.836	149.970
Receitas Transferidas	122.006.921	137.759.241	142.644.703	159.722.001	177.938.349

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	240.827.770	223.248.642	253.912.972	300.109.257	364.842.682
Receita Tributária	43.403.761	24.769.781	34.597.534	-	-
Impostos	42.850.185	21.858.405	31.088.939	31.459.056	38.002.270
<i>IPTU</i>	1.516.055	2.359.638	3.887.973	6.076.327	5.247.004
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	25.152.620	14.305.361	19.860.004	14.259.948	22.512.286
<i>ITBI</i>	1.955.930	372.164	915.212	1.047.993	1.122.040
<i>IRRF</i>	14.225.579	4.821.243	5.120.125	7.598.309	9.120.941
Taxas	553.577	2.911.376	3.508.595	7.861.142	4.108.111
Outras Receitas Próprias	205.416	69.743	101.803	713.717	251.851
Receitas Transferidas	192.176.874	194.680.305	206.174.372	246.985.347	308.747.993

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	440.143.945	551.455.748			
Receita Tributária	55.183.291	67.048.471			
Impostos	48.420.318	56.694.737			
IPTU	9.911.070	7.537.749			
ISSQN ⁽¹⁾	26.834.522	35.476.845			
ITBI	1.948.028	1.663.658			
IRRF	9.726.697	12.016.486			
Taxas	6.762.973	10.353.734			
Outras Receitas Próprias	368.956	229.819			
Receitas Transferidas	367.506.673	459.602.980			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	1.407.693,54	9.999.495,11	160.364,08	1.512.113,13	13.175.873,70
1998	1.438.864,73	12.377.057,06	148.056,08	3.443.679,10	17.514.550,07
1999	1.718.842,91	12.653.001,03	147.424,06	8.280.515,10	22.989.294,97
2000	2.291.506,00	9.403.147,00	175.408,00	9.403.147,00	21.393.389,00
2001	2.601.135,64	11.546.841,65	175.367,17	11.389.442,11	25.853.335,82
2002	2.777.117,57	13.809.340,16	145.569,62	12.739.705,40	29.669.054,27
2003	3.492.164,67	13.011.467,99	122.718,59	13.927.104,95	30.841.355,48
2004	4.198.896,50	12.631.778,74	140.178,02	13.099.457,41	30.432.992,48
2005	5.395.315,81	14.165.651,11	171.826,95	17.549.331,37	37.744.996,59
2006	6.787.913,30	13.951.214,04	224.689,57	17.340.795,85	38.881.121,62
2007	7.870.498,80	13.921.477,96	287.637,33	23.997.640,39	46.660.718,51
2008	10.144.544,68	18.354.619,29	387.637,93	31.089.177,67	61.547.593,57
2009	10.434.203,47	17.079.958,07	299.109,10	35.673.862,05	65.528.366,78
2010	11.100.166,44	18.219.222,53	430.040,11	41.113.438,97	73.055.423,98

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) - Menos 15% do FUNDEF

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	11.657.142,39	397.858,01	1.044.163,81	2.914.285,62	261.040,96	16.274.490,79
2012	13.744.879,72	524.331,76	1.291.565,11	3.436.219,94	322.891,33	19.319.887,86
2013	15.073.918,01	516.779,26	1.641.790,37	3.768.484,93	410.447,80	21.411.420,37
2014	17.219.858,24	538.657,47	1.902.499,05	4.304.964,57	478.509,96	24.444.489,29
2015	18.694.408,34	571.625,18	2.357.005,51	4.673.602,09	589.251,57	26.885.892,69
2016	21.172.172,46	471.387,98	2.424.599,56	5.293.043,11	606.149,97	29.967.353,08
2017	25.023.585,53	609.953,31	2.988.718,46	6.255.896,38	747.179,72	35.625.333,40
2018	28.604.060,50	865.425,47	3.351.959,01	7.151.015,13	837.989,89	40.810.450,00
2019	35.383.260,13	994.133,35	3.976.588,77	8.845.818,58	994.147,29	50.193.948,12
2020	43.889.325,95	1.067.710,79	4.610.606,69	10.972.331,49	1.152.651,81	61.692.626,73
2021	54.547.054,38	1.910.880,51	5.558.424,64	13.636.763,59	1.389.606,34	77.042.729,46
2022	74.128.058,83	2.387.770,91	7.584.755,43	18.532.014,71	1.831.260,97	104.463.860,85
2023	80.000.775,56	1.800.674,09	9.578.929,40	20.000.193,89	2.394.732,46	113.775.305,40

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	3.216.180	1.431.570	1.974.717	196.856	1.215.166
1995	6	6.888.429	389.821	1.967.422	523.246	3.965.684
1996	5	4.374.112	66.788	1.322.022	534.704	3.689.272
1997	5	4.581.647	694.317	2.758.631	272.130	4.656.852
1998	5	5.967.430	578.859	2.328.017	640.873	5.335.425
1999	5	5.592.257	1.874.380	3.605.871	949.709	7.657.455
2000	5	8.626.299	469.509	4.659.216	897.705	9.310.595
2001	5	14.660.660	593.350	6.343.108	482.232	12.088.987
2002	5	16.692.806	2.977.703	10.717.718	1.092.511	16.585.310
2003	5	22.787.838	1.961.400	14.865.233	1.240.521	18.329.082
2004	5	27.187.842	998.356	12.178.098	1.622.406	21.449.914
2005	5	28.524.716	1.421.720	10.435.082	1.794.219	20.686.120
2006	5	35.560.011	1.187.567	16.534.241	4.199.196	25.330.691
2007	5	17.850.792	877.559	21.290.013	5.623.044	33.450.745

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	4.793,59	91,13	55.956,90	832,60	1.505
2011	4.883,00	89,41	55.867,50	832,60	934
2012	4.977,68	94,68	55.772,80	832,60	1.479
2013	5.165,91	188,23	55.584,60	832,60	702
2014	5.265,44	99,53	55.485,10	832,60	1.272
2015	5.355,63	90,19	55.394,90	832,60	1.621
2016	5.485,26	129,63	55.265,20	832,60	798
2017	5.565,23	79,97	55.185,30	832,60	1.527
2018	5.661,23	96,00	55.089,30	832,60	647
2019	5.830,13	168,90	54.920,40	832,60	1.268
2020	6.102,74	272,61	54.647,80	832,60	1.799
2021	6.458,32	355,58	54.292,20	832,60	1.133
2022	6.806,08	347,76	53.944,40	832,60	2.044

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	62.003,56	13.360,37	21,55	7.416,11	55,51
2019	62.003,56	13.360,37	21,55	7.816,43	58,50
2020	62.003,56	30.432,84	49,08	14.766,10	48,52
2021	62.003,56	30.432,84	49,08	16.684,99	54,83
2022	62.042,47	30.432,84	49,05	18.191,60	59,76
2023*	62.042,47	30.432,84	49,05	30.432,84	63,27

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br